ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 28 DE JUNHO DE 1892 — NUMERO 143

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por tres ditos vencidos. . . . . | 7$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 24$000 |
| Idem idem vencido. . . . . . | 28$000 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por seis ditos vencidos. . . . | 15$500 |
| Por um anno adiantado. . . . | 27$000 |
| Idem idem vencido . . . . . | 31$000 |


## Aviso

Estando a findar-se o primeiro semestre do corrente anno, pedimos aos nossos assignantes em atraso, o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente mez.

A falta de attenção ao nosso pedido obriga-nos a fazer cessar o «Diario» no 1.º de Julho.

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Junho.

No sabbado ultimo foram reconhecidos os poderes do senador Nina Ribeiro, eleito pelo Estado do Pará.

— A Camara dos Deputados approvou em discussão unica o parecer da commissão de constituição considerando vago o logar de presidente da Republica.

Por 72 votos contra 55 ficou resolvido que pela renuncia do marechal Manoel Deodoro, deve o vice-presidente marechal Floriano Peixoto continuar no governo até o fim do praso constitucional, pelo que não se procederá a nova eleição presidencial.

— A Camara discute o projecto de amnistia.

NATAL, 26 de Junho.

O governador do Estado, por acto de hoje, organisou a magistratura do Estado, sendo nomeados:

Desembargadores Joahuim Ferreira Chaves Filho, Jeronymo Americo Raposo da Camara, José Climaco do Espirito-Santo, Olympio Manoel dos Santos Vital e Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello.

Juizes de direito:

Natal, Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto;

S. José, Dr. Luiz Manoel Fernandes d'Oliveira;

Canguaretama, Dr. Vicente Simões Pereira Lemos;

Corumatahú, Dr. Firmino Antonio Dourado da Silva;

Potungy, Dr. José Theotonio Taene;

Ceará-Merim, Dr. Francisco de Salles Meir e Sá;

Macau, Dr. Felippe Nery de Britto Guerra;

Assú, Dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves;

Mossoró, Dr. Joaquim Manoel de Mello;

Apody, Dr. João Gurgel de Oliveira;

Martins, Dr. Manoel Moreira Dias;

Pau-Ferro, Dr. Paulino de Araujo Guedes;

Seridó, Dr. João Ferreira Domingues Carneiro;

Acarahy, Dr. Manoel José Fernandes.

— Seguio para o sul no paquete costeiro o deputado federal Augusto Maranhão.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

### Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

*(Continuação)*

§ 19 — ESTRADA DE RODAGEM

Cortado como é o Maranhão por innumeros rios, que eram o meio de transporte mais facil e barato, julgava-se antigamente que não tinhamos necessidades de estradas de ferro; entretanto em tal abandono nos deixou o governo central que a maior parte destes rios ainda não foram explorados, e muitos delles estão por tal forma seccos que já não permittem a navegação senão a embarcações de pouco calado.

Estão actualmente em construcção duas estradas de ferro, sendo uma para os suburbios da capital, e a outra ligando a nossa cidade de Caxias a Therezina, capital do Estado do Piauhy.

Está em estudos a E. F. do Araguay e existem além disto varios projectos.

§ 20 — DIVISÃO JUDICIARIA

Consta de um Tribunal da Relação com 7 desembargadores, e está o Estado dividido em 31 comarcas e 39 termos judiciarios.

§ 21 — DIVISÃO ECCLESIASTICA

A diocese do Maranhão, diz Moreira Pinto, foi creada pela Bulla Super universas do Papa Innocencio XI em 30 de Agosto de 1677.

Foi desmembrada do patriarchado de Lisboa, e sujeita ao arcebispado da Bahia pela Bulla Romanum Pontificum Vigilantia do Papa Leão XII de 3 de Junho de 1827. Comprehende os Estados do Maranhão e Piauhy. Em 1887 comprehendia no Maranhão 59 parochias.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1892

Anna Carolina do Rego Dantas e suas irmãs, usufructuarias do predio em que funcciona a questura policial, propondo a continuação do arrendamento do mesmo predio.—Deferido nos termos dos officios que dirijo n'esta data ao Dr. questor policial e inspector do Thesouro do Estado.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor publico de Bello Jardim, pedindo jubilação.—Passe portaria concedendo a aposentadoria nos termos do art. 180 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

O mesmo, pedindo para que seu filho Arthur seja admittido no Gymnasio Pernambucano.—Indeferido.

Henriqueta Joaquina da Paz, mulher do fallecido 2.º sargento Claudio Faustino da Paz, pedindo pagamento de vencimentos. — Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

José de Barros Accioli, carcereiro da cadeia do Rio Formoso, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos pela respectiva collectoria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz substituto de Olinda, pedindo 3 mezes de licença.—Passe portaria concedendo a licença requerida, com os vencimentos a que o peticionario tiver direito na forma da lei.

José Luiz Gonzaga da Silveira, reclamando sobre collecta de imposto de repartição da classe n. 30.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Alves de Freitas.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do municipio d'esta capital.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito de Alagoa de Baixo, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Manoel Francisco Pestana, demittido do cargo de major inspector das guardas locaes dos municipios fóra da capital pedindo para ser reintegrado no mesmo cargo.—Não tem lugar o que requer, porquanto ao supplicante cabia a responsabilidade do regular pagamento e prestação de contas das guardas locaes do interior.

Maria Precilliana Villela dos Santos, professora publica jubilada, pedindo para ser modificado o acto que a jubilou no sentido de serem contados os vencimentos de sua inactividade tendo por base a totalidade dos que percebia e não somente o ordenado.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Rosalina da Silva Castro, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Sim.

Maria Profera do Espirito Santo, mulher do sentenciado Francisco Antonio de Araujo, pedindo passagem para Fernando de Noronha.—Sim, no proximo vapor.

Capitão Nicéas da Silva Gusmão, tendo arrematado a obra da reconstrucção da estrada de Olinda pede que seja approvada dita arrematação.—Sim, nos termos do officio de hoje do director geral das Obras Publicas.

Silvino Cabral e Clementino Alves Pequeno.—Informe o doutor juiz de direito do municipio de Pão d'Alho.

Sebastião Floro do Rego, pedindo certidão de sua fé de officio.—Como requer.

— 22 —

Amalia Maria Vieira Barros, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Passe portaria concedendo a licença com ordenado.

Bacharel Antonio da Silva Guimarães, promotor publico de Iguarassú, pedindo justificação de faltas.—Depois de notado na secretaria do governo remetta-se esse requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Arthur Fenelon, professor publico de Beberibe, expondo certas considerações em prol de seus direitos sobre a cadeira que rege.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida ex official do 2.º corpo policial, pedindo reintegração.—Informe o commandante do corpo de policia.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da conta n. 2,572.—Discrimine a parcella concernente ás passagens que devem correr por conta do ministerio da justiça da que tem de ser paga pelos cofres do Estado.

Fiacrio de Oliveira Souza, promotor publico de Bom Jardim, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Graciano Ferreira de Lima, pedindo perdão da pena que lhe foi imposta.—Informe o procurador geral do Estado.

Idalina Maria de Castro, professora publica em Gloria de Goitá, pedindo jubilação.—Passe portaria jubilando a peticionaria, nos termos do art. 180, § 1.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, á vista do parecer da junta medica.

Joaquim Nicoláo de Siqueira.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do municipio desta capital.

Joaquim Bezerra de Souza, pedindo para que seus irmãos Pedro e Antonio sejam admittidos na colonia Isabel.—Sim, cumprindo o disposto na segunda parte do art. 13 do regulamento da Colonia.

Jovino Rodolpho de Oliveira, pedindo para ser contemplado no magisterio publico.—Não existe cadeira vaga.

Bacharel João Zeferino Pereira de Lyra, proprietario da usina 13 de Maio, pedindo que a colonia Isabel seja autorisada a traspassar-lhe o dominio e posse dos terrenos de Barra de Jangada.—Indeferido, á vista das informações.

José Ribeiro da Fonseca, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o delegado litterario de Gravatá.

Luthgardo Maximino Pestana, alferes da 7.ª companhia do corpo policial, pedindo 15 dias de licença.—Informe o commandante do corpo policial.

Maria Francisca de Castro Araujo, professora publica de Mocosinho, pedindo exoneração do cargo.—Sim.

Maria Magdalena da Natividade, professora publica.—Indeferido.

Maximiano Ferreira de Souza, professor publico, pedindo 2 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Maria da Conceição Azevedo.—Indeferido, á vista do art. 141 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Manoel Pessoa Ferreira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel de Figueirôa Faria & Filhos, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se a conta sómente, mediante recibo.

Manoel Caetano Vieira da Paz, pedindo entrega de um documento.—Sim, mediante recibo de quem se mostrar legalmente habilitado.

Petronilla Aurora de Mello, pedindo para ser seu filho José admittido na colonia Isabel.—Remettido ao director da colonia para, á vista de sua informação de 21 do corrente, attender a peticionaria quando houver vaga.

Rodolpho de Albuquerque.—Informe o director da Escola Normal.

Solidonio Tenorio de Moraes, sub commissario de Nazareth, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, promotor publico de Villa Bella, pedindo justificação de faltas.—A' vista do que informa o juiz de direito, indeferido.

Tiburcio de Paula Rocha.—Deferido nos termos do officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Virginio Marques de Freitas.—Dirija-se ao poder judiciario.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
*Tito Franco de Mendonça.*

### Questura policial

Secção 2.ª — N. 145 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Antonio José de Lima e José Lourenço da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Vieira da Cunha e Silvino Leoncio de Assumpção, como desordeiros.

No dia 26:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Felicidade de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Affogados, Rita Maria da Conceição e Agueda Maria da Conceição e Silva e Manoel Luiz Barbosa, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Sebastião Pedro de Andrade, por crime de furto.

— Falleceu antehontem, ás 2 1/2 horas da tarde, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de tisica pulmonar o sentenciado João Galdino Moreira.

— Antehontem, ás 5 horas da tarde, no lugar denominado Aterro Grande, do povoado de Apipucos, o individuo de nome Vicente da Annunciação, armando-se de um machado, ferio a Dionisio Gomes do Rego, logrando evadir-se.

O juiz districtal tomou conhecimento do facto e procede ás diligencias da lei.

— Foi preso na freguezia do Recife, á mandado do subdelegado respectivo, o individuo de nome Domingos Ramos Correia por haver furtado a quantia de 18$000 que se achava guardada em um bahú pertencente a Angelino Henrique dos Santos.

Depois de effectuada a prisão verificou-se que Domingos Ramos é desertor do cruzador nacional Parnahyba, em vista do que foi elle apresentado ao inspector do Arsenal de Marinha afim de ter o conveniente destino.

— Constando ao subdelegado do 1.º districto de Afogados que o menor Manoel Lins Barbosa havia subtrahido cerca 620$000 em dinheiro, sendo 20$000 em nikel e o resto em sedulas pertencentes ao negociante Carlos Roberto Sinhogreili, effectuou a prisão do referido menor em poder do qual conseguio apprehender apenas a quantia de 19$000.

O mesmo menor foi recolhido á Casa de Detenção á disposição do respectivo juiz de districto.

— Foi preso no municipio de Gayanna e recolhido á cadeia o réo Antonio Alves Cavalcante, de Albuquerque, pronunciado em crime de morte.

— No dia 23 do corrente, por volta de 6 horas de tarde, na occasião em que o individuo de nome Antonio Ferreira Brochado, morador no sitio Brejo do Cachorro do municipio de Amaragy, disparava uma pistola, que designava para festejar S. João, aconteceu a mesma disparafusar-se, empregando-se os estilhaços no referido Antonio Brochado, causando-lhe a morte instantaneamente.

A autoridade competente deu as provincias que o caso exigia.

— No dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, em terras do engenho Rancho do municipio de Amaragy, na occasião em que o individuo de nome Luiz de tal tambem preparava uma arma de fogo para os festejos de S. João, resultou ella disparar casualmente e empregarem-se os projectis no referido Luiz, que ficou gravemente ferido, vindo a morrer no dia seguinte.

A tal respeito foram dadas as mesmas providencias.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

## CONGRESSO NACIONAL

### Senado

Na sessão do dia 17:

O Sr. Joaquim Murtinho, durante o tempo destinado aos trabalhos de expediente, bateu do modo mais claro e brilhante, no senado, todos os argumentos adduzidos pelo Sr. Aquilino do Amaral em uma das sessões anteriores, quando justificava, então, um requerimento que remettera á mesa pedindo informações ao governo sobre os negocios politicos de Matto-Grosso.

O Sr. Joaquim Murtinho não só inutilisou o fim politico do tactico discurso proferido pelo Sr. Aquilino, como revelou ao senado a verdade dos successos em Corumbá e Cuyabá, fazendo ver, principalmente, como já é sabido, que justamente as *victimas indefezas* das violencias commettidas eram a maioria da propria força armada e as que desse elemento se utilisavam para coagir o povo que por fim, farto de indignações accumuladas dia a dia, deu expansão á sua justa colera batendo-se quasi desarmado, e por conseguinte com a maxima heroicidade, contra seus algozes, a alguns dos quaes justiçou em praça publica.

S. Exc. fez ver que o tenente Mamede a quem se pretende dar ares de martyr, era um espirito vulgarissimo e atrazado, homem de educação pouco escrupulosa e de instinctos reconhecidamente perversos; que esse tenente achava-se preso respondendo a conselho de guerra por tentativa de revolta e que sendo posto em liberdade pela força armada sediciosa, praticou, como consta de minuciosos telegrammas que leu, as mais revoltantes violencias em pessoas do povo.

Emfim, o Sr. Joaquim Murtinho evidenciou hontem, ao senado, que o resultado da revolução em Matto Grosso foi, não um massacre indigno, como quiz insinuar o Sr. Aquilino do Amaral, mas, sim uma digna e gloriosa victoria popular.

Quanto ao facto de pretender-se accusar o vice-presidente da republica de ter intervido nos negocios do estado de Matto-Grosso—como, perguntou o orador, se o Sr. general Ewbank que partira daqui com instrucções para impedir a revolta e pacificar os animos foi repellido á bala em Corumbá, não conseguindo penetrar no estado e se o proprio telegrapho estava em mãos dos revoltosos aos quaes mais tarde o povo venceu?

Outro ponto em que o orador inutilisou no todo o effeito do discurso do Sr. Aquilino do Amaral (que, diga-se aqui entre parenthesis, *morre de amores* por Matto-Grosso, quando no entanto, sempre teve interesse e fez vida em S. Paulo, fazendo do pobre e longinquo estado de que é representante apenas um seu burgo podre politico) foi na parte final do seu discurso em que lembrou ao senado que o informante do Sr. Aquilino sobre os negocios de Matto-Grosso é o Sr. deputado por aquelle estado Caetano de Albuquerque, que á frente da força armada, depoz o presidente eleito allegando assim fazer por ser o mesmo incompativel com a actual situação, visto ter adherido á dictadura resultante do golpe de 3 de Novembro, quando no entanto, elle proprio Sr. Caetano de Albuquerque adherira tambem em artigo com a sua assignatura, do qual o orador trazia então no bolso um exemplar!

Passando a casa ás materias da ordem do dia, foi, em primeiro lugar offerecido á discussão o projecto do senado n. 8 de 1892, regulando o estado de sitio, com os projectos substitutivos offerecidos pelo Sr. Virgilio Damasio sob n. 9 e pelas commissões reunidas de justiça e legislação e de constituição e poderes, sob n. 17.

Occupou a tribuna impugnando o parecer e substitutivo das commissões, o Sr. Joaquim Catunda, após o que, visto não haver no recinto numero necessario á continuação dos trabalhos o Sr. presidente deu por encerrada a sessão.

— No dia 18 a sessão foi algum tanto interessante.

Procedidas as formalidades da praxe, o Sr. 1.º secretario entre outros documentos do expediente do dia, procedeu á leitura de um telegramma do governador do Estado do Piauhy, participando ter sido eleito e ter tomado posse.

O Sr. Joaquim Cruz, pedindo então a palavra, diz que como representante do Piauhy dá pezames ao seu Estado pelo governador que actualmente o administra.

O Sr. Elyzeu Martins julga injusto o Sr. Joaquim Cruz e declara pensar que a eleição do Sr. capitão Coriolano é caso para enviar-se, em vez de pezames, cordiaes parabens ao Estado de que tambem é representante; garante que a eleição para governador correu alli livremente e que o eleito personifica no governo a vontade popular.

O Sr. Monteiro de Barros, tratando mais uma vez do discurso que sobre immigração chineza proferio em uma das passadas sessões, requer que o referido discurso seja rectificado em alguns pontos que sahiram truncados sacrificando o pensamento do orador.

O Sr. presidente declara que o Sr. Monteiro de Barros será attendido.

O Sr. Saldanha Marinho pede que seja a casa consultada sobre a possibilidade de ser inserto em acta um artigo sobre os desterrados publicado pelo «O Democrata» do Pará e transcripto nesta capital pela «Gazeta da Tarde.»

O Sr. 2.º secretario procede á leitura do citado artigo ao cabo do que a casa concede a inserção do mesmo na acta.

O Sr. Aquilino do Amaral volta a tratar da debatida questão dos acontecimentos politicos em Matto Grosso, sustentando, de modo, porém, mais brando, desta vez, o que dissera em seu primeiro discurso.

Dada a ordem do dia, o Sr. Virgilio Damasio occupou o resto do tempo regimental da sessão, sustentando o substitutivo que offereceu ao projecto regulando os casos de declaração do estado de sitio.

— Na sessão do dia 20 e na hora do expediente orou o Sr. Francisco Machado. S. Exc. contestou o que a respeito dos desterrados publicou o jornal «O Democrata,» do Pará, e protestou energicamente contra o que por ahi se pensa e se diz sobre o Amazonas dando-se áquelle vasto e riquissimo estado como um paiz lugubre da morte. Assevera que o artigo do «Democrata» é obra resultante do mais ridiculo despeito.

Na ordem do dia foi posto em discussão o projecto do Sr. Antonio Baena e outros, que altera algumas das disposições da lei eleitoral. Depois de terem orado os Srs. Virgilio Damasio, contra, e Campos Salles, a favor, foi o projecto approvado em 2.ª discussão, passando a 3.ª

O Sr. presidente, em seguida, declara que tendo sido discutidos conjunctamente com o parecer das commissões de constituição e poderes e de legislação e justiça, tres projectos reguladores dos casos de declaração de estado de sitio, dos quaes dois substitutivos do que foi offerecido primitivamente pelo Sr. Amaro Cavalcante, sendo um do Sr. Virgilio Damasio e outro das commissões acima citadas, espera da casa a deliberação sobre, qual dos tres deve ser o preferido para a votação em primeiro logar.

Consultado, pois, o Senado resolve-se pelo projecto substitutivo apresentado pelas commissões reunidas, sendo, porém a sua votação adiada por falta de numero depois de ter orado contra o art. 1.º o Sr. Elyseu Martins e de ter sido encerrada a discussão.

### Camara dos deputados

— Na sessão do dia 17 não foi julgado objecto de deliberação o projecto do deputado Espirito Santo que anullava todas as reformas de officiaes do exercito e da armada feitas de 24 de Fevereiro de 1891, até hoje, teve hontem o peior de todos os fins—não foi julgado objecto de deliberação.

Resolveram n'o 63 contra 41 Srs. deputados.

Passou em julgado, approvado em votação nominal, o parecer n. 10 declarando que o Sr. deputado Meira de Vasconcellos não perdeu a sua cadeira pelo facto de haver sido acclamado membro da junta governativa de Pernambuco, durante a ultima revolução.

Tambem foi approvado o projecto n. 15, concedendo um credito de £ 1.466-5-0 para pagamento aos credores da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, encampada pelo governo federal.

No expediente, o Sr. Paula Guimarães declarou que não póde continuar no cargo de 3.º secretario, para o qual a maioria o elegeu ultimamente.

S. Ex. diverge da maioria em 3 pontos que reputa da maior importancia. Entretanto, concorda com ella em apoiar o governo para garantia da ordem e consolidação da republica.

O Sr. Epitacio Pessoa pedio isenção de direitos para o material que fôr importado por uma fabrica de tecidos da Parahyba.

O Sr. Cesario Motta fundamentou tres projectos de lei, um delles creando um premio de 100:000$ para a pessoa que descobrir um tratamento efficaz para a lepra.

O Sr. Sampaio Ferraz mandou á mesa uma representação dos conferentes das capatazias da alfandega, pedindo augmento de vencimentos.

Na ordem do dia, continuou a discussão do parecer n. 7, sobre a indicação do Sr. Agusto de Freitas.

Fallaram os Srs. Fonseca Hermes e Garcia Pires, o primeiro contra, o segundo a favor do parecer.

Por signal que o discurso do Sr. Garcia Pires foi uma sorpresa para a opposição. S. Ex., a quem a minoria julgava ter do seu lado, declarou que a indicação é nada mais nada menos do que «inutil, ineficaz e, antes de qualquer outra cousa, inconstitucional».

A sessão terminou ás 3 horas e 45 minutos.

— Na sessão do dia 18 e na hora do expediente, o Sr. Cantão reclamou contra a demora que tem tido as providencias para preenchimento da vaga do Sr. Lauro Sodré.

O Sr. Thomaz Delfino pedio e obteve a retirada de um seu projecto de lei sobre commutação e perdão de penas impostas pelas justiças do districto federal. E o Sr. Augusto de Freitas apresentou um requerimento para que a camara e o senado nomeassem uma commissão mixta, encarregada de estudar os projectos reguladores do estado de sitio, já submettidos á consideração das duas casas do congresso.

O requerimento do Sr. Freitas foi rejeitado por 70 contra 45 votos, apezar dos protestos do Sr. José Mariano e depois de observações dos Srs. Francisco Glicerio e Alcindo Guanabara, que provaram a sua inopportunidade.

Na ordem do dia—eleição da mesa—foram reeleitos o presidente, Sr. Bernardino de Campos, e os dois vice-presidentes, Srs. João Lopes e Polycarpo Viotti.

A eleição não continuou por falta de numero.

O resto ficou para amanhã, segunda feira de carnaval.

— A sessão do dia 20 começou por umas observações do Sr. Gonçalo de Lagos, a proposito da acta.

Fallou depois o Sr. Fleury Curado para tratar dos altos interesses da politica dissidente da Boa-Vista de Goyaz.

Ao Sr. Fleury e ás suas observações seguio-se o Sr. Pereira de Lyra. S. Exc. tratou dos ultimos acontecimentos de Pernambuco e da posição que alli assumio o governador Dr. Barbosa Lima. Extranhou que um governador recebido de braços abertos pelo partido republicano do Estado tenha começado justamente por afastar-se delle e da sua politica para fazer uma politica de isolados interesses pessoaes.

Lamenta que assim se transviassem o patriotismo e os sentimentos civicos do illustre Dr. Barbosa Lima, contribuindo para que S. Exc. fosse até o adiamento de eleições federaes, pelo simples motivo de dar ganho de causa ao grupo a que ora se acha filiado em Pernambuco.

O Sr. Annibal Falcão teve em seguida a palavra, para responder ao Sr. Pereira de Lyra.

Fel-o affiançando que o procedimento do Dr. Barbosa Lima está de accordo com o programma do governo que elle traçou ao partir daqui, para tomar conta do cargo para que foi eleito.

A isso tudo succedeu a continuação da eleição da mesa. Foram reeleitos os quatro secretarios, Srs Antonio Azevedo, Athayde Junior, Paula Guimarães e João de Avellar. Os supplentes são os mesmos dous candidatos da minoria, Srs. Carlos Campos e Fleury Curado. Com isso terminou a sessão.

## INTERIOR

### SUL DO BRAZIL

Pelo paquete inglez «Britania» recebemos as seguintes noticias:

— O general Barretto Leite fez publicar o seguinte manifesto ao Rio Grande do Sul e do qual se evidencia a attitude correcta do Marechal Floriano Peixoto, conservando-se neutro ás luctas politicas do Estado.

«Chefe do governo instituido pela gloriosa revolução de Novembro, tive por principal preoccupação, na difficil quadra que atravessamos, a manutenção da ordem publica.

No momento em que me cabe renunciar este honroso posto, desnecessario é fazer o historico dos acontecimentos politicos no decurso de tempo de 12 de Novembro até esta data. Devem elles ainda estar vivos no espirito publico.

Continuaria, investido das funcções que me foram delegadas pela revolução de Novembro, se julgasse efficaz a acção de meu governo no empenho de manter a ordem, preoccupação que deve sobrelevar a quaesquer outras na actualidade, e em que deve consistir a suprema aspiração dos patriotas rio grandenses.

As vacillações do governo central e as constantes perturbações que elle tem trazido ao funccionamento do apparelho administrativo d'este Estado, já adiando indefinidamente medidas de importancia capital, já confiando a um funccionalismo hostil á politica inaugurada pela revolução de Novembro, cargos da maior relevancia, no que diz respeito á manutenção da ordem, collocaram o governo d'este Estado em situação difficil.

Todavia, conducta do governo federal não influiria na actual situação da politica rio-grandense, se a opinião, manifestada pelo orgão de alguns chefes, não houvesse quebrado a unanimidade do partido que me levou ao poder.

Esta grave scisão, desde logo operada no seio d'esse partido, enfraqueceu as reacções de meu governo contra o poder central.

O publico teve occasião de assistir ás scenas que lhe offereciam constantemente meus companheiros de revolução e alliados politicos, que lançavam recriminações e apodos sobre meu governo, a proposito das mais nobres acções, que sempre exprimiram preoccupações sinceramente republicanas.

A despeito dos maiores esforços tentados para a convergencia das actividades de que emergio a actual situação, vi constantemente perturbado esse objectivo pelas preoccupações pessoaes, immoderado desejo de mando, ou por inconfessaveis caprichos.

O que é verdade é que o programma politico que devia servir de base á organisação do Estado foi atirado á margem por grande numero de companheiros de jornada, quando uma agitação esteril e perturbadora scindio o partido que servia de forte apoio ao meu governo.

Estão, as autoridades de varios pontos do Estado, muitas das quaes adheriram ao programma perturbador, começaram a crear difficuldades ao funccionamento do poder publico, que se via forçado a destruil-as em massa, entregando a direcção da politica local a sinceros amigos.

Ao mesmo tempo, a ordem publica era permanentemente ameaçada pelos partidarios do governo deposto pela revolução, os quaes confiavam e ainda confiam a restauração desse ominoso poder a uma possivel conflagração do Estado, empenho por mais de uma vez mallogrado.

N'esta emergencia, fôra difficil manter a politica governamental, porque ao obstaculo opposto pelos anarchistas sem ideal e sem fé, juntava-se a circumstancia acima apontada de achar-se profundamente modificada a attitude dos antigos companheiros politicos, muitos dos quaes, como disse, acham-se investidos de importantes funcções publicas.

Não era natural que o governo preferisse tomar a providencia de garantir nas localidades o intuito politico, o que poderia trazer unicamente perturbações promovidas pelos grupos hostis á administração, quando lhe era facil confiar a direcção do Estado áquelles que presumem ter o apoio do partido e que, pelo menos, tinham seus amigos investidos de funcções publicas.

Foi nestas condições que eu, para não assumir a responsabilidade de uma tal situação, que não foi creada por mim, nem por meus amigos, resolvi confiar, com a responsabilidade dos destinos deste Estado, a direcção politica ao grupo divergente.

Por outro lado, o governo entendia que o pleito eleitoral viria dar lugar a provaveis perturbações da ordem, e, sempre subordinado ao intuito de garantir a paz publica, julgou que não era esse o caminho por que devêra enveredar.

Assim, porém, não entenderam aquelles chefes politicos, que desde muito começaram a crear embaraços á acção administrativa e que affirmavam poder presidir, em plena calma, a uma eleição neste Estado.

A estes, pois, caberá a responsabilidade dos successos que se seguirem.

Ao passar a administração ao illustre marechal Visconde de Pelotas, eu renuncio o cargo de que me investio a revolução de Novembro, e faço ardentes votos pela paz e prosperidade do Rio Grande do Sul.

Aos meus concidadãos devo declarar que não recusarei jamais os meus serviços á causa da ordem e da Republica, cuja consolidação só poderá ser perturbada por ambiciosos vulgares e politicos sem fé.

Não me liga ao novo governo nenhum laço de solidariedade politico: como rio-grandense e amigo da Republica, desejo ardentemente que elle possa levar a cabo a ardua tarefa de que está investido.

Aos meus concidadãos agradeço os inequivocos testemunhos de consideração de que fui objecto durante os mezes de meu governo.

Porto-Alegre, 8 de Junho de 1892.—General, Domingos Alves Barreto Leite.»

Nos jornaes de Porto-Alegre, do dia 10, encontrámos as seguintes noticias:

«Consta que o general Barreto Leite e a dissidencia republicana, apezar de não serem solidarios com o governo actual, prestam lhe apoio contra os partidarios do Dr. Castilhos.

— A repartição do telegrapho, que é federal, está sendo guardada por ordem do general Bernardo Vasques.

— O Dr. Barros Cassal publicará um manifesto em que expõe os recentes successos politicos e define a sua attitude em favor do actual governo do Estado.

— O general Bernardo Vasques, commandante do 6.º districto militar, conferenciou com o Visconde de Pelotas, a quem, segundo consta, garantio que a força armada se conservará neutra ás luctas partidarias.

— O corpo policial esteve de promptidão, e a repartição dos telegraphos foi guardada por uma força de linha.

— Pediram demissão: o Sr. João da Matta Coelho, presidente da Intendencia Municipal; o Dr. Pedro Wanderley Jacques, chefe de policia interino; o Sr. Dinarte Ribeiro, director da instrucção publica; e o Sr. Araujo Góes juiz districtal do 2.º districto.

— O capitão Antonio da Fontoura Barreto, director geral aposentado da secretaria do governo foi nomeado official de gabinete do Visconde de Pelotas, cargo que se achava impreenchido.

— Sabe-se que pedio demissão de commandante do corpo policial, allegando doença, o capitão Carlos de Alencar, obtendo em resposta, do novo governador, que aguardasse solução.

— Ao deixar o governo, o general Barreto Leite foi acompanhado por alguns amigos até á sua residencia.»

— No dia 8 escreveu a «Federação» o seguinte:

«Hoje, ás 6 horas da tarde, deve ter o Sr. Barreto Leite passado o governicho ao Sr. Visconde de Pelotas.

Este facto inesperado, producto da traição ou do delirio, expediente ultimo a que o governicho porventura se agarrou em desespero de causa, está impressionando vivamente o espirito publico.

E' talvez a ultima cartada que joga o misero governicho contra o civismo rio-grandense.

Ganhará a partida?!... »

Do mesmo jornal, em data de 9:

«Diz que a substituição do Sr. Barreto Leite pelo Visconde de Pelotas foi immediatamente precedida das seguintes occurrencias:

O governicho, isolado, apezar de todos os manejos indecorosos, submissões aviltantes e trapaças indecentes, cheio de medo da derrota que o aguardava na eleição de 21 do corrente, pretendeu adiar pela quarta vez o celeberrimo pleito.

Recuou, porém, desse alvitre, ainda mais atemorisado pelos resultados que elle porventura viesse a produzir.

O *Jornal* de hoje refere que o Sr. Barros Cassal procurou o Sr. Silveira Martins, em casa do Sr. Salgado, e ahi, em larga conferencia, expoz-lhe a situação vigente e o seu modo de entender a respeito.

O Sr Martins disse contar com a maioria do Estado e por isso assumia a responsabilidade do que pudesse occorrer.

O Sr. João de Barros ponderou então que nesse caso fosse effectiva tal responsabilidade, para o que depositava o poder nas mãos do Sr. Gaspar.

Emprazados para uma segunda conferencia em casa do Sr. Antero d'Avila, a ella não compareceu o Sr. Gaspar, que, entretanto, fez se representar pelo Sr. Salgado.

O Sr. Silveira Martins acceitava o governo e indicava para assumil-o o visconde de Pelotas.

Consultado este, resolveu acquiescer á indicação, e foi, pelo general Barreto Leite, nomeado 1.º vice governador do Estado em substituição do Sr. Cassal, que pedio exoneração desse cargo.

Nomeado o visconde de Pelotas, o Sr. Barreto Leite chamou-o a tomar a administração do Estado, e, acto continuo, resignou o cargo de governador provisorio, que está, portanto, acephalo.»

O *Tempo* publicou os seguintes telegrammas:

Porto de Alegre, 17.

Hoje, ás 2 horas da tarde, a policia, tendo a sua frente o tenente Chachá Pereira abandonou o governo.

O Dr. Julio de Castilhos assumio então o governo do estado, nomeando o Dr. Victorino Monteiro para vice-governador, que tomou conta da administração, promettendo cordura e paz.

Foram soltos os ex officiaes que haviam sido condemnados ultimamente pelo conselho de guerra.

O Sr. visconde de Pelotas, logo que teve conhecimento do começo do movimento, passou, por telegramma, o governo do estado ao general J. Silva Tavares, que estava em Bagé, e que já havia sido nomeado 2.º vice-governador.

Porto Alegre, 18.

Os acontecimentos politicos precipitam-se aqui.

Hontem o Dr. Julio de Castilhos, á frente de um grande grupo de amigos politicos e pessoas do povo, apossou-se do palacio do governo e alli installou-se sem nenhuma opposição por estar ausente o visconde de Pelotas.

Não houve intervenção de força, nem resistencia alguma.

O Dr. Barros Cassal e os seus amigos conservam-se de posse das communicações telegraphicas e espera-se que se unam aos castilhistas.

Consta aqui que o visconde de Pelotas estabeleceu em Bagé a séde do governo do estado e com o Dr. Silveira Martins e seus partidarios organisou alli um governo provisorio.

Porto-Alegre, 18

O Dr. Barros Cassal e os seus amigos, segundo se affirma, entraram em accordo com o Dr. Julio de Castilhos para a união dos dous grupos republicanos.

Porto-Alegre, 20.

Em varias localidades do interior tem havido resistencia e conflictos entre as autoridades depostas e as novamente nomeadas.

Considera-se aqui bem consolidada a situação e fortes os castilhistas.

### Estado do Rio de Janeiro

O resultado completo da eleição municipal, realisada no municipio de Petropolis, é o seguinte: Dr. Hermogenes Dutra 383 votos; Dr. Cunha e Souza 358; José Tavares Guerra 358; Cruz Loureiro 336; Frankenamer Land 275, que foram eleitos vereadores geraes.

Os Srs. Domingos Dias, Dr. Gabriel Bastos; Zozimo Werneck, Rocha Cardoso e João Werneck, foram eleitos vereadores districtaes.

### Capital Federal

Datas até 21 de Junho.

O Sr. general Estevão José Ferraz, comman-

dante superior da guarda nacional, acompanhado de seu estado maior [illegible] Reis e Fernando [illegible] das 1ª e 2ª brigadas [illegible] dos coroneis José [illegible] do Teixeira, tenentes coroneis Sarthou, Barros Sobrinho, Marcondes, G[illegible]do e outros officiaes da guarda nacional, [illegible] tar á Copacabana, [illegible] escolher o local para [illegible] ão que deve realisar-se no dia [illegible] proximo. Depois de percorrerem diversos pontos, foi escolhido o Boulevard Tamoyeiros para o manejo das tropas, e outro ponto para acampamento.

Findo o passeio, foi servido um « luncheon », durante o qual levantaram-se diversos brindes, sendo o de honra erguido pelo general Estevão Ferraz ao Sr. marechal vice-presidente da republica.

## EXPOSIÇÃO DO CHICAGO

### Exposição de Chicago

Sob essa rubrica continuaremos a dar detalhes desse grande certamen internacional.

Em muitas de nossas anteriores edições temos transcripto artigos e commentarios a respeito.

Damos hoje um esplendido trabalho do nosso compatriota Dr. Jaramillo.

Esse trabalho é um relatorio apresentado á commissão nacional do Pará.

I

A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL COLUMBIANA

Em 1893 os Estados Unidos da America do Norte juntarão aos fastos da sua historia uma das paginas mais gloriosas, celebrando com uma Exposição Internacional o anniversario do descobrimento do Novo Mundo.

Nestes certamens internacionaes é Paris quem até hoje tem levado a palma ao resto do globo com a grande Exposição Universal de 1889 que assombrou o mundo inteiro pela sua magnificencia em tamanho, em complexidade, em perfeição, gosto e arte.

A Exposição de 93, porém, sobrepujará tudo que até hoje se tem visto, e o genio inventivo, e o temperamento cheio de vida e actividade dos habitantes do norte deste continente, mostrarão n'um certamen de proporções collossaes quanto elles têm sabido aproveitar as vantagens das riquezas do seu solo.

Com uma vida relativamente curta, o Novo Mundo está dando á velha Europa lições de progresso civilizador, e esta Exposição de 93 será um exemplo frisante e um facto eloquente que provará o avanço gigantesco de um paiz, que era desconhecido a quatrocentos annos.

Os americanos não se têm poupado a trabalhos nem a despezas, para fazer a sua Exposição digna a todos os respeitos. N'ella ha de o estrangeiro achar um objecto de estudo verdadeiramente proveitoso, e as industrias, artes e sciencias norte-americanas terão occasião de se collocarem em contraste com as de outros paizes.

A descripção que se segue dos terrenos e dos edificios da exposição dará uma idéa da sua phenomenal magnificencia.

II

HISTORIA DE CHICAGO

Antes de fallar dos planos da Exposição, acho de importancia e de interesse para os leitores deste relatorio, o traçar a historia de Chicago para mostrar os grandes progressos feitos, e o estado de avanço gigantesco em que hoje se encontra este grande centro, que se propõe a celebrar o memoravel descobrimento do Novo Mundo com um Exposição Internacional.

Ha cem annos, o terreno em que hoje se encontra edificada a cidade de Chicago, não passava de um deserto, cheio de pantanos, coberto de plantas agrestes, e preciosas madeiras de construcção.

Em 1673, Louis Joliet e o Padre Jakes Marquette, da Companhia de Jesus, fizeram diversas explorações. Durante estas, o ponto que mais lhes attrahiu a attenção pela sua posição topographica, foi o terreno que jazia entre os lagos Superior e Michigan pela grande facilidade que offerecia para as communicações com o interior. Este ponto é justamente o que Chicago occupa hoje.

Uma vez conhecida a excellente posição deste terreno o governo dos Estados Unidos mandou construir alli um forte a que chamou Dearborn.

O Padre Marquette, a quem a morte surprehendeu pouco depois de ter feito as suas explorações, só teve tempo para cathechisar uma parte das tribus indigenas que se encontravam por aquellas regiões. O successor delle foi o Padre Claudio Allouez.

Em 1678, o celebre explorador La Salle alcançou um titulo de nobreza do monarcha francez e uma concessão para construir o forte Frontenac no lago Ontario.

O primeiro colonisador de Chicago foi um fugitivo escravo, um tal Baptista Point de Sable, o qual principiou a estabelecer o commercio com os indios na foz do rio Chicago no anno de 1779. Fundou uma colonia franceza sob o nome de Le Mai fazendo melhoramentos, mas motivos inexperados obrigaram-n'o a abandonar o lugar no anno de 1804.

A guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em 1812, foi a causa do importante acontecimento na historia de Chicago da destruição do forte Dearborn.

Os francezes que então occupavam aquelle territorio foram expulsos pelos inglezes em 1812, tomando estes posse até o dia 15 de Agosto de 1814. Nesta memoravel data os inglezes tendo sido derrotados pelos americanos viram-se obrigados a abandonar o lugar no prazo de 24.

Foi nesta época que a cidade de Chicago começou a sua phase mais prospera. O governo dos Estados Unidos reconstruiu logo o forte Dearborn e o Estado de Illinois annexou-se á União em 1818.

Chicago assumiu um estado de avanço realmente surprehendente, e desde então tem attingido um gráu de perfeição progressiva e civilizadora, que a colloca em parallelo com as primeiras cidades do universo, a despeito dos enormes obstaculos com que tem luctado.

(Continúa).

## REVISTA DIARIA

**Telegrammas officiaes** — A S. Exc. o Sr. Dr. governador foram dirigidos os seguintes telegrammas procedentes do Rio em 26 de Junho de 1892:

Ao governador do Estado.—Recife.

Camara deputados decidio hoje de accordo resolução senado que vice-presidente Republica preencherá periodo presidencial.

(Assignado)—Fernando Lobo, ministro interior.

—

Ao governador do Estado.

Camara deputados acaba de resolver por 72 votos contra 55, que não se deve proceder eleição presidencial pela renuncia do marechal Deodoro.

(Assignado)—Coronel Valladares.

**Senado de Pernambuco** — Effectuou se hontem a 55.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presente os Srs. Pinho Borges, Barros de Lacerda, Velloso, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Aristarcho Lopes, Malaquias Gonçalves e Hermogenes.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado informando sobre as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 3 e 11 deste anno, este desannexando do cargo de tabellião o officio de official privativo do registro de hypothecas do Recife e aquelle concedendo aos promotores publicos permissão para advogarem no civil.—A' quem fez a requisição.

O Sr. 2.º secretario procede a leitura do parecer n. 71, impresso no jornal da casa, redigindo a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 25 deste anno sobre cemiterios.

Posto e discussão, encerra-se sem debate, deixando se de proceder a votação por falta de numero, havendo se procedido a chamada.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos pareceres da ns. 67, 68 e 69, 1.ª do projecto n. 6, 2.ª dos de ns. 5 e 7, todos deste anno e continuação da antecedente.

**Camara dos Deputados** — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

São lidas e approvadas sem debate as actas [illegible]

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do Conselho Municipal de Jaboatão communicando que o mesmo conselho [illegible] unanimemente a [illegible] o digno [illegible] repartição [illegible] solidarie[illegible] governador [illegible] adiamento [illegible] —Inteirada.

Achando-se sobre a mesa, seguintes pareceres são approvados:

N. 143, da Commissão de petições, concluindo que se ouça ao Thesouro do Estado sobre a pretenção da irmandade da Conceição dos Militares.

N. 145 da Commissão da Constituição, Legislação e Justiça, concluindo que a resolução do Senado concedendo um anno de licença ao escrivão do Superior Tribunal José Peres Campello de Almeida, seja submettida a consideração da Camara para ser discutida e votada.

N. 146, da Commissão de Orçamento, indeferindo a pretenção do Conselho Municipal da villa da Pedra.

N. 147, da mesma commissão, concluindo que os signatarios de um requerimento pedindo a consignação de 2:000$ para a construcção de uma açude na povoação de Angelica, se dirijam a quem de direito.

N. 148 da commissão de petições, indeferindo a pretenção de Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.

N. 149, da commissão de instrucção publica, concluindo que a professora jubilada Claudina Nativa do O' Santos se dirija ao poder executivo do Estado.

N. 150 da mesma commissão, indeferindo a petição do professor jubilado José Muniz Teixeira Guimarães.

N. 151, da commissão de orçamento, concluindo que se peça ao governo do Estado, cópia do acto de 5 de Abril de 1890, com relação a professora da Escola Normal Maria Candida de Figueiredo Santos.

Foi discutido e deixou-se de votar por falta de numero:

N. 152 da commissão de petições, solicitando que lhe seja remettido um requerimento do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, em que pedia a sua aposentadoria, que foi indeferido afim de dar parecer sobre uma replica que fez o peticionario.

N. 153, Da commissão de constituição, legislação e justiça, concluindo que o projecto sob n. 32 deste anno, seja immediatamente submettido a consideração da camara.

Entra em discussão um requerimento adiado, do Sr. Eugenio Bittencourt, pedindo uma licença por ter de ausentar do Estado em serviço publico, a qual é concedida.

E' approvado o requerimento do Sr. vigario Guarita apresentado na sessão de 23, pedindo que se solicite do Sr. governador do Estado as seguintes informações:

1.º Que motivos teve S. Exc. para mandar inutilisar o oratorio do palacio do governo e fazer cessão das imagens existentes á Santa Casa de Misericordia?

2.º Que providencias tomou S. Exc. no sentido de reprimir os sacrilegos attentatorios praticados nestes dias na ermida de Nossa Senhora da Piedade, em Maribeca, na matriz da Varzea e na igreja dos Afflictos?

E' approvado tambem um requerimento dos Srs. Manoel Camara e Martiniano Veras para quem a petição de José de Sá Pereira, Alromidas de Hollanda e Antonio Ferreira Cavalcante Barbosa vá a uma commissão especial para dar parecer, nomeando o Sr. presidente para a dita commissão os Srs. Martins Junior, João Coimbra e Juvencio Mariz.

Vem a mesa um projecto firmado pelo Sr. Correia da Cruz que é lido e posto em discussão.

Ora o Sr. Alves Leite que mandou um requerimento, firmado tambem pelo Sr. Eduardo Tavares, para que o projecto n. 5 do corrente anno, contendo iguaes disposições as do Sr. Correia da Cruz, mandando a uma commissão mixta para dar parecer, fosse submettido a discussão.

Oram mais os Srs. Martins Junior, Moreira Alves, que deixou a cadeira de presidente que foi occupada pelo Sr. Mariz, e conclue mandando á mesa um requerimento para que o projecto n. 5 e o apresentado pelo Sr. Correia da Cruz, pedindo a retirada do seu projecto.

O Sr. presidente põe em votação, se o projecto n. 6 deve entrar em ordem do dia para continuar em discussão, é approvado ficando prejudicados os requerimentos apresentados pelos Srs. Alves Leite, Eduardo e Moreira Alves.

Pede a palavra o Sr. Pedro Correia, e solicita a sua exoneração do cargo de 1.º secretario, por motivos de incommodos de saude e por se ter de ausentar brevemente do Estado.

Concedida a exoneração solicitada, o Sr. presidente manda proceder a eleição para preenchimento da vaga, e é eleito 1.º secretario o Sr. Eduardo Tavares, com 17 votos, e em seguida para vaga de 2.º secretario, que occupava aquelle Sr., é eleito o Sr. Alves Leite com 18 votos, passando a supplente o Sr. Hamilton Tavares.

O Sr. Mariz, obtendo a palavra, refere-se ao acto do Sr. governador do estado adiando as eleições e declara que votaria pela moção apresentada na sessão de 18 do corrente pelo Sr. Martins Junior, se tivesse comparecido a mesma.

E' lido e vai á imprimir um projecto n. 42, firmado pelos Srs. Martins Junior e Coimbra, creando um tribunal de justiça administrativa, como orgão da administração, com acção activa, consultiva e contenciosa.

E' apresentado a consideração da casa o substitutivo feito pelo senado ao projecto n. 41 do corrente anno, referente a illuminação publica, que vai á commissão de orçamento.

E' lido e vai á imprimir um parecer sob n. 156 da commissão de redacção, dando a do projecto n. 14 do corrente anno, considerando sem effeito o acto de 24 de Setembro de 1890, que desmembrou varios engenhos da comarca de Ipojuca para a da Escada.

O Sr. Correia da Cruz envia á mesa um requerimento, que é approvado, para que se solicite do Sr. governador do estado as seguintes informações:

Se S. Exc. tem conhecimento de ter o ex-collector interino de Villa Bella, Zacharias de tal, deixado de remetter ao Thesouro do estado os rendimentos que arrecadou a respectiva collectoria durante 4 annos; e no caso affirmativo, se já foram dadas as devidas providencias a respeito.

Passando-se á ordem do dia, é approvado um requerimento adiado, do Sr. Correia da Cruz, para que o projecto n. 46 seja remettido á commissão de constituição, legislação e justiça.

São submettidos á votação os seguintes projectos:

N. 47, com as respectivas emendas, em 3.ª discussão, que vão á commissão de redacção.

N. 50, em 2.ª discussão, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Martiniano Veras.

N. 51, em 1.ª discussão, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pedro Correia.

N. 52, em 2.ª discussão, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Juvencio Mariz.

N. 53, em 2.ª e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pedro Correia.

São tambem approvados em 1.ª discussão os projectos ns. 56, 57, 59 e 60, e em 2.ª os de ns. 54, 55 e 58 com as respectivas emendas, e sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pedro Correia.

Entram em 2.ª votação as emendas ao projecto n. 10, em 3.ª discussão, que são approvados.

E' tambem votado em 2.ª discussão o substitutivo ao projecto n. 29 que vai á mesma commissão.

Dada a hora o Sr. presidente levanta sessão designando a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão dos projectos ns. 5 e 51, e 3.ª dos de ns. 50, 52, 53 e 58.

**Illuminação publica** — Apenas dous dias nos separam do termo fatal em que, ex vi do seu contracto, já por vezes prorogado, tem de deixar a cidade do Recife de ser illuminada a gaz carbonico, caso não se dê nova prorogação.

Nas circumstancias actuaes, sem que estejamos preparados para soffrer uma mutação tão inesperada no systema de illuminação, que é tambem o motor de muitas machinas de diversas officinas desta cidade, a suppressão do gaz carbonico importa uma serie de reaes transtornos e damnos irreparaveis.

E como não existe outra companhia, parece-nos aceitavel uma prorogação com a actual empreza do gaz.

O que é preciso, porem, é que essa prorogação seja identica pelo menos ás condições do actual contracto [illegible] governo o [illegible] ser estrictamente cumpridas.

A empreza do gaz por seu gerente declara que está prompta a entrar, nesse sentido, em negociações, isto é, está disposta a acceitar uma prorogação do contracto até que seja definitivamente resolvida a questão, pelo que achamos possivel uma prorogação, feita em termos e pelo menos em condições identicas ao do contracto actual.

Um outro alvitre que se nos suggere que parece muito aceitavel é o de usar o Exm. Sr. governador da faculdade que lhe dá o contracto de 26 de Abril de 1855 a receber o material da Empreza, ficando o Estado obrigado a pagar a respectiva importancia em prestações, com os juros de 6 % ao anno.

S. Exc. poderá nomear uma commissão de tres engenheiros, para dirigir, por conta do Estado, o serviço da illuminação a gaz, até que o novo contractante deva encarregar-se do mesmo serviço.

Não sendo porem aceito esse alvitre, quantos embaraços não surgirão a certas empresas que empregam o gaz carbonico como motor?

As officinas typographicas dos jornaes em que se trabalha á noite, e onde a illuminação por tal systema é uma das mais commodas e menos prejudiciaes á saude, terão de atravessar um periodo calamitoso, porque, na ausencia de outro alvitre, terão de recorrer ao kerosene, condemnado pela hygiene como prejudicialissimo á saude.

E como as officinas typographicas muitos outros estabelecimentos terão de soffrer bastante, com o desapparecimento do gaz carbonico, que se não representa o melhor systema, é comtudo o que estava adoptado entre nós e que não pode ser substituido de um dia para outro.

Os poderes publicos, a quem está incumbida a decisão de tão ponderoso assumpto devem dar uma solução urgente, afim de que o publico possa de antemão prover-se.

**Juiz de direito** — Segundo telegramma em outra secção publicado, foi nomeado juiz de direito da comarca do Martins o nosso coestadano e illustre amigo Dr. Manoel Moreira Dias, irmão do nosso companheiro Francisco Moreira Dias.

Cumprimentamos ao nomeado e a sua familia.

**Marechal Simeão** — Passou hontem, de viagem para os Estados Unidos, o Exm. Sr. marechal José Simeão de Oliveira, que vai alli desempenhar o cargo de presidente da commissão brazileira na Exposição de Chicago.

O illustre viajante saltou em nosso porto, onde demorou se algumas horas, sendo-lhe feitas as honras militares a que tem direito.

Boa viagem.

**Centro Socialista** — Recebemos, cheios de mais justo prazer, um manifesto em que o Centro Socialista, iniciado nesta capital por alguns estudantes de nossa escola de direito, expõe o seu programma.

Escripto em linguagem clara e concisa, o manifesto do Centro merece bem ser estudado calmamente, porque encerra theorias dignas de analyse e de uma critica conscienciosa e seria.

Honra muito aos seus confeccionadores, manifesto do Centro Socialista.

**Barytono Brazileiro** — No sabbado ultimo o barytono brazileiro Sr. Braga fez, em a residencia do habil maestro Euclides Fonseca, a sua apresentação á imprensa pernambucana.

Nessa *soirée* intima o Sr. Lima Braga foi applaudido com enthusiasmo, provando ser justo o conceito que goza.

Na grande scena de Ernani, na aria do Rei de Lahore e no sublime mologo de Schiavo de Carlos Gomes, em qualquer desses trechos, o nosso distincto patricio electrisou a sociedade escolhida e competente que compareceu á casa do maestro Euclides Fonseca para apreciar o merecimento do distincto barytono brazileiro.

O seu concerto deve realisar se na noite de 30 do corrente, na sala do Lyceu de Artes e officios, e é de crêr que o publico compareça, afim de apreciar um artista brazileiro, que honra certamente a terra que lhe foi berço.

**Sacrilegio** — Parece que a impiedade, o desrespeito ás crenças alheias, o esquecimento dos mais comesinhos principios da dignidade humana, lavram intensamente em nossa sociedade, produzindo factos que reclamam a mais severa punição por parte dos poderes publicos.

Ainda hontem, á noite, os ladrões penetraram na matriz de S. José, não tendo levado ao cabo os seus desejos por haverem sido presentidos a tempo.

Os ladrões saltaram por uma janella de uma das faces lateraes do templo.

**O Brasil e os Estados-Unidos** — E' o titulo de um periodico illustrado a promover e desenvolver relações de commercio e amisade entre o Brasil e os Estados-Unidos, e que se publica em New-York sob os auspicios de A. H. de Paula Coelho, nosso digno e illustrado compatriota que alli reside.

Bem redigido e melhor gravado o citado opusculo é de utilissima propaganda para esta porção d'America, que encontra no seu proprietario e redactor uma forte alavanca dos creditos brazileiros.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

**Club Mathias Lima** — Os socios do Club M. Lima são convidados para reunirem-se na sexta feira 1 de Julho pelas 8 horas da noite, na séde social, afim de deliberarem o meio de uma manifestação, em beneficio á familias dos naufragos do « Solimões » e tambem de outros assumptos de muito interesse.

**Tribunal do Jury do Recife** — A' falta de jurados não poude ser installada hontem a 3.ª sessão ordinaria deste Tribunal.

A's 11 horas da manhã, presentes os Drs. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, presidente do Tribunal, e José Antonio Gonçalves de Mello, 3.º promotor publico, fez o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a chamada geral dos jurados sorteados.

Compareceram 10 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados notificados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Cavalcante Ribeiro da Silva.
José Diomedes de Britto Inglez.
Manoel Dias dos Santos.
Victoriano Leopoldino da Silva Costa.
Braz Januario Fernandes.

Freguezia de Santo Antonio

Domingos Joaquim Seve.
David Ferreira Balthar.
Francisco Filgueira de Mello.
José dos Santos Lima.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Salustiano Francisco Martins.
Joaquim Antonio Christovão.

Freguezia de S. José

Umbelino Possidonio de Barros.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Antonio da Silva Ramos.
Jeronymo Miguel Ferreira da Silva.
José Carlos de Sá

Freguezia da Boa-Vista

Victor Accily de Barros Wanderley.
Antonio de Barros Falcão.
Antonio Jovino da Fonseca.

Freguezia da Graça

Flavio Ferreira Catão.
Fructuoso de Azevedo Maia.

Freguezia de Afogados

Marcolino Joaquim da Silva.

Freguezia do Poço

Manoel José Monteiro Sobrinho.
João Juviniano José da Silva.

Freguezia de Varzea

Caetano José da Silva Braga.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

**Diploma de pharmaceutico** — Acha se na Secretaria do Governo o diploma de pharmaceutico conferido pela Faculdade de Medicina da Bahia, ao cidadão Antonio Pereira Braga Guimarães, que lhe será entregue depois de [illegible] em presença de S. Exc. o Sr. Dr. governador [illegible] ou de pessoa competentemente autorisada.

**Casamento civil** — No districto [illegible] proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira proclama

De Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida com Cordolina Amelia da Paz; elle solteiro, residente nesta cidade á freguezia de Santo Antonio, ella na de Ipojuca.

**Furto** — Hontem pela manhã os gatunos assaltaram a casa do Sr. Eduardo Gadault, á rua estreita do Rosario; e da sala da frente, onde tinha elle posto o collete sobre uma cadeira, levaram-lhe, arrebatando a cadeia, um relogio de algibeira, que achava se no bolso do mesmo collete.

A limpa não foi maior, porque o trabalho foi feito a toda pressa com receio de serem apanhados seus executores.

O relogio subtrahido é de prata e systema remontoir; a caixa é lisa e sobre a face superior tem externamente gravas as iniciaes E. G. em caracteres maiusculos e profundamente insculpidas, sendo de ouro o rodizio da corda, os gonzos ou dobradiças e os ponteiros. A corrente, que acompanhou o relogio nesse exodo promovido pelos gatunos, foi quebrada no ponto do aro de prisão á casa do collecte, e tem a forma de uma fita em quadros de plaqué e nickel.

A policia faria um serviço descobrindo o destino que tomaram os gatunos e o relogio.

**Festa de S. Pedro Apostolo** — A irmandade de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, com a pompa do estylo, celebra amanhã a festa solemne do seu glorioso padroeiro com missa cantada, precedida de *Tercias*, ás 10 1/2 horas do dia, e sermão ao Evangelho pelo distincto parocho da Boa-Vista, Revd. Augusto Franklin Moreira da Silva.

A's 7 horas da noite, depois do sermão pelo digno parocho do Recife, Revd. João Augusto do Nascimento Pereira, cantar se-ha o *Te Deum* sob a presidencia de S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, que dará a benção solemne com o Santissimo Sacramento.

Hoje haverá vesperas cantadas ás 7 horas da noite, e no dia da festa missa rezada ás 4 1/2 horas da madrugada e ás 7 horas do dia.

Os fieis que, preparados com os sacramentos da confissão e da communhão, visitarem aquella igreja e pedirem a Deus pela intenção do Summo Pontifice, poderão lucrar no dia da festa a indulgencia plenaria concedida por breves apostolicos.

Na mesma igreja e no dia 30 do corrente, pelas 7 horas, será cantada uma missa em honra de S. Paulo Apostolo.

**Jornal do Commercio** — O decano da imprensa fluminense, sob o titulo de — Pernambuco —, publicou este telegramma, que lhe dirigio o Sr. Dr. Barbosa Lima, governador deste estado;

« Nem ostensiva nem clandestinamente intervim na tumultuosa sessão da camara dos deputados no dia 18. E' inteiramente falso que eu houvesse mandado soldados disfarçados perturbar a sessão. Só enviei á disposição do presidente da camara nove praças de cavallaria commandadas por meu ajudante de ordens, depois que, por intermedio do coronel Camara, commandante do districto militar, recebi cartão do deputado Campello redigido no auge da perturbação pedindo providencias que evitassem conflicto.

« O inquerito policial tendo provado a existencia de praças no recinto da camara naquelle dia e verificando-se que foram mandadas por um tenente de policia, ordenei, de accordo com o regulamento disciplinar do exercito que aqui encontrei vigorando para a policia, recolhei o preso por 30 dias. Bem assim demitti o tenente commissario Seabra, que officiosamente compareceu e excedeu-se naquella sessão.

« Quanto a adiamento devo informar-vos, que o primeiro foi feito antes da minha chegada de 3 para 20 de Maio, afim de aguardar nomes que suppunha se eu trouxesse para organisar chapa senatorial. O 2º e 3º resolvi em virtude da insistencia das autoridades do sertão em resistencia ás minhas portarias de liberdade eleitoral, fazendo pressão no eleitorado e preparando fraudes.

« Aguardo o manifesto do Dr. Martins Junior, a que responderei provando que a irritação sua e de seus amigos é filha unicamente da minha resistencia ás solicitações constantes para intervir no pleito. »

**Estado da Bahia** — O novo orçamento desse estado fixa a despeza em 4.889:120$516 e a receita em 5.553:011$185 sendo provavel que o saldo effectivo augmente ainda.

**Hospital Portuguez** — O mordomo que entrou de semana nesse estabelecimento é o Sr. Custodio Antunes Guimarães.

**Sentença que interessa á imprensa** — O Supremo Tribunal de Justiça de Londres pronunciou uma sentença que interessa muito aos jornalistas.

Tratava-se do processo intentado pelo « Times » de Londres, contra a « Saint-James Gazette, » para impedir que fossem reproduzidos os seus artigos e noticias.

O « Times » sustentava que esta transcripção era uma violação da lei sobre a propriedade litteraria; e o juiz pronunciou se a seu favor.

Apezar de reconhecer que as noticias propriamente ditas não constituem uma propriedade litteraria, o magistrado declarou que o modo por que são redigidas podem originar esse direito de propriedade.

A « Saint-James Gazette » foi, pois, condemnada.

**Dr. Antonio Pernambuco** — Tendo sahido com differentes erros typographicos o artigo desse senhor, publicado no domingo, damos hoje em outra parte deste « Diario » a rectificação dos mesmos erros, alguns dos quaes desvirtuaram o proprio sentido do seu pensamento.

**Fundos brasileiros na Europa** — Segundo telegramma para o « Jornal do Commercio », do Rio de Janeiro, em 20 do corrente, tinham em Londres nessa data cahido os titulos brasileiro de 4 % para 60 1/4.

A queda é attribuida, em primeiro lugar á receio da emissão de cem mil contos de Bonds aduaneiros, que aqui consideram como augmento virtual da circulação, o que se julga imprudente, e em segundo á noticias de revolução no Rio Grande do Sul.

Em Pariz igualmente as apolices de 1889 abriram a 60 por cento em consequencia de desconfiar-se que a emissão de apolices, aceitas em pagamento de imposto, seja uma nova emissão de papel moeda.

Assim, tem-se que o governo faria bom serviço credito do Estado abandonando a idéa.

**Machadada** — No sabbado ultimo, por volta das 5 horas da tarde no aterro grande de Apipucos Vicente da Annunciação ferio a Dionisio Gomes do Rego á golpe de Machado; e safou-se.

**Desastres** — Em resultado de festejos de S. João, morreu no dia 23 do corrente no municipio de Amaragy Antonio Ferreira Brochado, que disparando uma pistola, esta desparafusou-se ao detonar e os estilhaços foram empregar-se no mesmo Brochado, causando-lhe a morte prompta.

No dia 20, ainda no mesmo municipio, Luis de tal, morador do engenho Riacho, preparava uma arma de fogo para igual brinquedo; e succedendo disparar foi elle alcançado da carga, ficando tão gravemente ferido que succumbio ao dia subsequente.

**Lazareto do Botocatu'** — Terminaram as obras desse lazareto, erguido nessa cidade na distancia de 700 kilometros, mais ou menos, da mesma cidade.

Construido com todas as regras da arte e dispondo de accommodações para bem acolher os accommettidos de molestias contagiosas e epidemicas, é um edificio de boa e moderna architectura, sendo o respectivo revestimento simples e elegantes.

Todo forrado e assoalhado, tem espaçosos compartimentos para os enfermos de ambos os sexos; commodos necessarios para os enfermeiros; e a luz e o ar nelle penetram abundantes.

Tratando deste assumpto, diz o *Correio Paulistano* o seguinte:

Honra e louvor á digna commissão, que tomou a seus hombros tão generoso empenho, arrecadando a necessaria quantia para levar ao effeito o ardente desejo de pôr a população ao abrigo da furia de inimigos occultos que de improviso atacam os incautos.

A commissão não julgou necessaria a applicação do conto de réis que a intendencia de Botucatú votou para a mesma obra; antes entregou á mesma um saldo de 206$680, conjunctamente as chaves do edificio e todos os documentos comprobatorios da receita e despesa, e bem como os da empreitada e quitação lavrados no livro de notas do tabellião da cidade.

Forçoso nos é destacar da commissão o nome popular e venerando do Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, nosso digno, illustrado e modesto juiz municipal e de orphãos, que se tornou a alma fecunda e ardente desta obra humanitaria. Resoluto, intrepido, desembaraçou-se de todos os contratempos, conseguindo com orgulho a victoria de um principio democratico e republicano, qual não assaltar-se aos thesouros do estado, quando o povo ás suas expensas póde executar o que é de mister para suas peculiares necessidades, dando assim uma lição sublime ás demais cidades do estado mais ricas e florescentes, que não se pejam de encommodar aos poderes do estado para dar-lhes o pão da vida.

Além do virtuoso nosso juiz municipal, foram membros da commissão os distinctos cidadãos, Floriano Simões, Raphael de Moura, Caetano Caldeira, João Morato e Alberto Pereira.

**Serviço militar** — Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

**Multas** — Pelo administrador do Mercado de S. José foram multados Antonio Custodio dos Passos Guimarães e o talhador Pedro Lourenço de Oliveira; aquelle na quantia de 1$000, por infracção do Artigo Unico § 2 da Lei n. 1331 e este na quantia de 10$000, por infracção ao art. 15 § 2 da lei n. 1365.

Estas multas foram recolhidas ao cofre do Conselho Municipal do Recife.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo** — Recife, de 26 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 22,°6 | 761m,17 | 18,31 | 89 |
| 9 » | 23,°6 | 762m,05 | 18,15 | 81 |
| 12 » | 25,°4 | 762m,46 | 16,46 | 67 |
| 3 t. | 25,°3 | 761m,56 | 17,07 | 70 |
| 6 » | 25,°0 | 761m,37 | 17,22 | 72 |

Temperatura minima 21°,75.
Temperatura maxima 26°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8m,7, á sombra 4m,3.
Chuva 3m6m.

Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. e 05 m. da manhã, variavel de S á WSW até 2 h. e 36 m.; SW até 3 h. e 30 m.; S com interrupções de SSW e SSE até 5 h. e 12 m.; SE e ESE alternados até 6 h. e 02 m., variavel de SSE á SW até 6 h. e 44 m.; WSW até 8 h.; S com interrupções de SSE e SSW até 11 h. e 04 m.; SSW com interrupções de SSE e SW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,16 por segundo.
Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 26 de Junho | 0—19 da t. | 0m28 |
| P. M. | 26 de » | 6—27 da t. | 2m22 |
| B. M. | 27 de » | 0—25 da m. | 0m54 |
| P. M. | 27 de » | 6—37 da m. | 2m30 |

**Passageiros** — Sahidos para o sul no vapor americano « Segurança »:

Virgilio Castro, Adolph Heine, Dr. Manoel M. M. Lopes, madame P. Stuhhmann, 3 filhos e 1 criada, Henrique Stoppe, sua senhora e 1 criada, Francisco, J. R. Smith, sua senhora e 3 filhos, João Alves da Rocha, Dr. João C. de S. Barros.

— Chegados da Europa no vapor inglez « Potosi »:

William H. Hildreth, A. Conolly, José G. da Justa, Alexandre Lombard, Felippe P. de Araujo, Alfredo Henriques, François Joseph e Michel Ventre.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Alvaro A. Leitão.

— Chegados do sul no vapor inglez « Britania »:

William Elliot, Dr. João Luiz Cavalcante de Albuquerque, Thomaz Bartlett.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Rodrigues dos Santos e tenente Eugenio Bittencourt.

— Chegados da Europa no vapor italiano « Europa »:

Biagio Caricebio, Carmine Ferraro e 1 filho, Michel Manioni, Michel Peretta e Frederico Celi.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Barão de Timbaúba e Manoel de Freitas.

— Chegados do norte no vapor nacional « Una »:

Manoel N. da Costa, João A. Fernandes, João R. F. de Mello e 3 filhos, João H. M. de Oliveira, Luiz Gaspar, Pedro Marinho, Domingos Miranda, Emigdio M. da Silva, Francisco José de Maria, José Dubeaux e 1 filho, Adelia Tavares, Augusto S. de A. Maranhão, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Jacintha F. M. R. de Britto, João E. Barboza, João A. de Lima, Francisco A. S. Duarte, Severino Gomes da Silva Rodrigues.

— Sahidos para o sul no vapor nacional « Olinda »:

Arthur Machado, 4 praças e 2 presos, Francisco C. de Gusmão Lyra e 1 menor, Augusto Epiphanio, Dr. João Caineiros, sua senhora e 1 menor, Alvaro Pinto Alves, Candida F. M. Leitão, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Maria C. de S. Magalhães, Bernardino Lundgnist, Manoel José de Araujo Braga, coronel João Pedro Xavier da Camara, sua senhora e 1 criado, alferes Floriano F. C. Junior e 1 criado, 16 immigrantes, 3 praças, 12 ex-sentenciados, Antonio Gonçalves Cascão, José M. de Carvalho Neves, João de Meira Lins, Arthur Augusto Agra, Antonio Duarte de Figueiredo.

**Leilões** — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de bons predios, na Boa Vista.

Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de barricas com enchadas de ferro de 2 a 3 e 1/2 pollegadas.

**Missas funebres** — Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Antonio Ignacio Pereira Coelho.

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa; ás 7 e 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Marcelino Gonçalves de Azevedo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Simplicio da Cruz Ribeiro.

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Junho de 1892.

Existiam 303, entraram 5, sahiram 11, existem 261.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 9, estrangeiros 37. —Total 297.
Arraçoados 248.
Bons 238.
Doentes 7.
Loucos 3.
Loucas 0.
—Total 248.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

José Lourenço da Silva.
Antonio José de Lima.

Falleceram no dia 25:

Jeronymo José dos Santos.
João Galdino Moreira.
Manoel José dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 132 pessoas, sendo homens 61 e mulheres 71.

**Loteria do Estado do Grão-Pará** — A 13.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

**Loteria do Estado do Rio Grande do Sul** — Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

**Loteria do Estado do Maranhão** — A 10ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Junho (quarta-feira).

**Loteria do Estado de Minas Geraes** — A 4ª parte da 5ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Junho (terça-feira).

**Cemiterio Publico** — Obituario do dia 25 de Junho:

Maria Laurinda de Siqueira Brito, Pernambuco, 42 annos, viuva, Graça; tuberculose.

Amaro, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

José, Pernambuco, 3 dias, S. José; tetano infantil.

Luiz, Pernambuco, 4 mezes, S. José; enterite.

Latino Agapito de Castro Amaral, Pernambuco, 4 annos, S. José; anasarca.

Feliciano Ribeiro da Silva, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; [illegible].

Severina, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

Candida, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Josepha Maria da Conceição, Pará, 38 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Lucio, Pernambuco, 2 annos, Recife; febre palustre.

Maria Emiliana Ribeiro de Albuquerque, Pernambuco, 49 annos, casada, S. José; diabetes.

Benedicto Francisco dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Francelino Gomes da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; lesão cardiaca.

Joaquim Eloy de Mendonça, Pernambuco, 34 annos, casado, Poço da Panella; tuberculos pulmonares.

Anna Paula Ferreira Portugal, 85 annos, solteira, Boa-Vista; marasmo.

Jeronymo José dos Santos, Portugal, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite.

Manoel José dos Santos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo-Antonio; endocardite.

Francisca Maria da Hora, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Declinda Maria dos Santos, Santa Catharina, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 24 horas, S. José; hemorrhagia umbelical.

— 26 —

Antonia Athanazia Diogo, Alagoas, 22 annos, solteira, Recife; tisica.

José Gualberto da Silva, Pernambuco, 53 annos, casado, S. José; febre palustre.

Bernardina da Cunha Leitão, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo-Antonio; erysipela perniciosa.

Antonio Francisco Orphão de Souza, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo-Antonio; asthma.

Julia Gal[illegible] Ramos, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista; enfermidade do sangue.

Joaquim Baptista de Medeiros, Africa, 80 annos, solteiro, S. José; bronchite chronica.

Victal, Pernambuco, 14 mezes, Graça; dentição.

José Rosendo, Pernambuco, 25 annos, solteiro Boa-Vista; enterite.

José Alves Velloso, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

João Galdino Moreira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo-Antonio; tisica pulmonar.

## COMMUNICADOS

### Affirmação temeraria

Insiste o Sr. Martins, obstinam-se os seus amigos em affirmar que o adiamento das eleições federaes traduz por parte do governo do Estado decidido pendor para a candidatura do Dr. Joaquim Pernambuco. Assim visam S. S. e esses amigos fazer crer que não ha por parte do governador imparcialidade, não passando a promettida neutralidade de fementida burla. Tão grave injuria assacada ao caracter do honrado administrador deveria ser acompanhada das provas que em taes casos tornam se imprescindiveis. Não adduzil-as será da parte de quem ousa levantar tão seria increpação confundir-se com o temerario, calumniador a quem pouco importa a alheia reputação.

Qual o symptoma de que se vale o Dr. Martins para garantir que o adiamento tem por fim ageitar a candidatura do Dr. Pernambuco. S. S. não apontará um acto do honrado governador que justifique essa conclusão a que foi levado por injustissima precipitação.

Ha alguma autoridade amiga do Dr. Martins, que sendo demittida *depois do adiamento* deixasse crer na existencia de um plano preconcebido pelo digno governador com o fim de iniciar a reacção contra os republicanos do grupo dirigido pelo Sr. Sigismundo?

Acaso conseguio o Dr. Miguel Pernambuco *uma só nomeação* para pessôa que lhe fosse affeiçoada? Nem o Dr. Martins nem os seus amigos que tão irritados se revesam na inglória tarefa de atirar baldões sobre o Sr. governador, poderão apontar um caso de preenchimento de vaga aberta em cargo publico, que não fosse feita de accordo com as necessidades do partido. Até hoje todas as autoridades nomeadas pelo actual governador foram indicadas pelo Dr. Martins ou seus amigos. Até hoje não ha uma exoneração de empregado demissivel *ad nutum* que mostre estar o illustre governador nas condições de extrema irritação e apaixonada prevenção que demonstram os actos do illustre chefe e seus amigos.

Ao passo que depois de 2 mezes de absoluta esterilidade, o Congresso do Estado dirigido pelo Sr. Martins Junior nada fez de util ao progresso de Pernambuco, e não procura fazer senão demolir e aggredir, o honrado Dr. Barbosa Lima conserva-se superior ás pequeninas paixões que agitam os seus detractores, só preoccupado do cumprimento dos deveres que lhe traçou a Constituição do Estado.

Abroquellado com o nosso estatuto fundamental, S. Exc. não se apercebe de actos dos demais poderes constituidos, praticados na exorbitancia e na illegitimidade de quem por paixão procura agir conscientemente fóra das normas traçadas por lei. Continue o illustre chefe secundado pelos seus apaniguados a aggredir e a amontoar inverdades. Iniciem mesmo como já o fizeram a reacção contra os funccionarios publicos suspeitos de qualquer relação mesmo remota com o honrado Governador.

Somente cuidoso de os não imitar, de os não acompanhar n'esta senda de desvarios em que são sacrificados os mais serios interesses do Estado, S. Exc. inaccessivel á acção de tão descommedida furia, só se preoccupará em proseguir na sua espinhosa tarefa, sempre dentro da lei. E quando porventura seus detractores pudessem acaso reunir os elementos que ora lhes fallecem para tentar mais uma vez o criminoso extremo das deposições, podem ficar certos os bons republicanos amigos d'esta terra e ciosos dos ensinamentos de doutrina do bem publico, que S. Exc. saberá cumprir o seu dever, não desertando do seu posto de honra. Na certeza de que ainda succumbindo sob a pressão e a violencia do crime o honrado Governador estará satisfeito porque terá cahido como um soldado deve fazel-o: — dentro da lei.

27—6—92.

*Silva Jardim.*

### Theorias do « Jornal »

O « Jornal do Recife » em seu ultimo numero, deitou, por meio de artigo editorial, prelecção de direito constitucional, assignalando os pontes differenciaes entre o regimen parlamentar e o presidencial, e depois de formar um espesso te-

ILEGÍVEL

eido de sophismas, attinge á desejada, mas verdadeiramente ..., conclusão de que a moção burlesca do Congresso, votada ha dias, deve forçar o digno Governador do Estado a resignar o seu alto cargo.

A prevalecer a doutrina, levantada pelo «Jornal do Recife» para solução do conflicto travado entre o Governador, que procurou guardar, em toda a plenitude, a autonomia de suas attribuições administrativas, e um grupo politico que pretendeu invadir essa esphera toda privativa do Governo do Estado,—doutrina que se pretendeu erigir-se á categoria de um dogma; resultaria evidentemente o seguinte:

— Uma pavorosa confusão seria lançada entre dous regimens, naturalmente affastados um do outro por differenças capitaes, principalmente no tocante a seus effeitos; ficaria inteiramente annullado o ponto essencial e culminante do regimen presidencial, segundo o qual as relações das camaras nenhum atomo de influencia exercem sobre a marcha politica e administrativa do presidente, cujas relações com o Congresso estão reguladas expressamente em lei, e finalmente ficaria completa e absolutamente illudido o pensamento cardeal do dito regimen, estabelecido no Brazil pela Republica, que é a estabilidade do governo, para evitar-se as frequentes mudanças politicas, perturbadoras sempre da marcha regular dos negocios publicos, a que arrastam as exageradas expansões do parlamentarismo.

Facil é a tarefa de demonstrar a verdade do conceito, que fica exposto.

Admitta se a hypothese, aliás de facil realisação, dados infelizmente os vicios e defeitos de nossa educação politica, que um interesse accidental, quebrando o laço da solidariedade politica, desloca para a actual opposição do Congresso federal alguns votos, de modo que uma moção de desconfiança votada contra o benemerito Marechal Floriano Peixoto sahe triumphante.

Conforme a theoria do «Jornal,» a moral politica indicaria imperiosamente ao vice-presidente da republica o abandono immediato do posto de sacrificios, em que o bravo militar está collocado, em defesa da imagem querida da patria, que para elle volve as suas vistas, neste momento de supremas angustias; resultassem, embora, os mais desastrosos effeitos para o paiz que está atravessando uma phase afflictiva, cheia de temerosas difficuldades e que derrama nos espiritos deveras patriotas as mais negras apprehensões e as mais pungentes incertezas.

E' a que logicamente conduziria a theoria improvisada do «Jornal,» de conformidade com a qual os dictames de uma moral, ageitada e creada adrede para certa opportunidade devem destruir pela base um regimen politico, legalmente estabelecido.

Figure-se outro caso.

Supponha-se que uma multidão de eleitores, agitando os respectivos diplomas, colloca-se á porta do Congresso Estadal e intima os illustres —Calafanges a abandonar as suas cadeiras, sob o fundamento de que foram eleitos por uma diminuta minoria do eleitorado pernambucano, de cuja confiança não são os legitimos depositarios.

Surge d'ahi uma interrogação innocente:—os jurisconsultos do «Jornal» aconselhariam aos seus amigos que cedessem á intimativa?

Responda a opinião calma, criteriosa e imparcial.

A citação, contida no artigo, que discutimos, de factos historicos, a que illustres personagens ligaram os seus nomes, não tem a minima applicação a questão vertente, não só porque occorreram em situações dominadas pelas ficções do systema parlamentar, como principalmente porque representaram o producto de causas variadissimas, que o «Jornal» não procurou estudar.

Assim, a renuncia, alludida pelo «Jornal,» por parte de Thiers, foi imposta pelas exigencias e pela gravidade do melindroso momento historico, que a França atravessava então.

O procedimento de Julio Grevy, deixando a cadeira presidencial, na triste emergencia em que o seu genro cahia nas redes de um processo criminal, foi um acto de justificado pundonor pessoal, que aconselhava o affastamento da elevada posição social, que lhe competia, para jámais parecer que a sua influencia tolhia os passos firmes da justiça franceza em relação a quem tão proximas ligações tinha com o primeiro magistrado da Republica.

Finalmente, a attitude digna de Silveira Martins que tanto brilho espalhou no occaso do segundo imperio, não foi senão uma affirmação publica da sinceridade de sua convicção, quanto as excellencias do regimen parlamentar, que o brioso tribuno rio grandense ainda hoje defende, como a culminação de um ideial politico; mas, elle não tomaria a posição perante o eleitorado, que o «Jornal» descreve; se preferisse o regimen presidencial.

Vê-se, pois, que nada disso tem nexologico, nem traço de união com a presente situação politica do Estado.

De resto, o illustrado e probo governador não carece de licções de pudor politico e menos de dignidade pessoal, principalmente d'aquelles, que hoje espalham toda ordem de tropeços no caminho da administração, simplesmente porque esta recusou nobremente desviar-se da estrada larga e luminosa da honestidade administrativa para enveredar, como queriam, pelos sinuosos atalhos, em que se perde o interesse partidario.

Descancem os novos adversarios do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima: S. Exc. seguirá até o fim pela linha recta do dever, sem attender ao zumbido dos insectos partidarios, que debalde buscam atordoar-lhe os ouvidos.

*Benjamin Constant.*

## Religião e especulação

Fuão Camara em artigo publicado no «Jornal do Recife» veio á falla todo afforçurado para mostrar aos bons catholicos que o actual Sr. Governador é um perigoso herege, inimigo systematico da religião.

A demonstração d'essa bôa ovelha, que assim procura evitar que venha a perder-se o rebanho com o contacto do impio, resume-se em dous pontos:

Primeiro inverdades, segundo declamação.

Com effeito assegura se nesse artigo que o Sr. Governador não poude tolerar em palacio as imagens e um oratorio que alli existiam, dando-lhes destino indigno desses objectos do culto catholico.

Ora, nada disso é exacto.

O que é verdade é que estando em reconstrucção o palacio, ... o Sr. Governador, S. Ex. entendendo-se com o director das Obras Publicas ... que este procurasse o honrado director da Santa Casa afim de ser para esta transferido o oratorio de amavel existente n'um dos quartos daquelle edificio. Anteriormente, haviam já outros governadores e presidentes de Provincia mandado para o Lyceu de Artes e Officios alguns quadros sacros que existiam no mesmo aposento e nem por isso investio alguem contra elles accusando-os de hereges!

Pois essa providencia não é exactamente uma prova de deferencia e respeito para com a religião catholica?

Quanto as phrases desconnexas e parvoinhas que a citada ovelha atentou a titulo de commentario, estão precisando de paciente analyse comparativa da qual ... dados seguros sobre a incoherencia ou a imbecilidade de quem tão receioso da impiedade do Sr. Governador não teme entretanto a gafeira do materialismo immoral do «chefe amado». Esse commentario não ha duvida, está pedindo um parallelo significativo entre o herege que Fuão Camara aponta indignado e o «bom catholico» a quem elle reconhece, acata e segue como evangelico pastor de religiosissimas pecoras...

Ao passo que o honrado governador dá provas da sua tolerancia e do respeito que professa pela religião, comparecendo á missa em commemoração dos naufragos do «Solimões», o Sr. Martins falta a essa ceremonia, alem da cultual, civica, pretextando «ligeira indisposição.» Ao passo que nessa ceremonia não se sentio o honrado administrador envergonhado em acceder á gentileza com que lhe offereciam o hyssope para aspergir o catafalco em honra dos naufragos erigidos. S. S. em occasião egualmente solemne e para S. S. bem sagrada, fugia horrorisado ao offerecimento que lhe faziam para piedosamente render essa symbolica homenagem á memoria de um ente amado que se finara!

Quem não sabe que o egregio pastor do rebanho para o qual Fuão Camara tanto se arreceia da gafeira do honrado governador, tem orgulho em proclamar se um materialista consummado? Quem não sabe que S. S. só acredita na força e na materia indistructivel negando todo supernaturalismo sobre que assentam as crenças theologicas? Quem não suppõe tambem que S. S. reserva se *prudentemente* a liberdade de na hora extrema procurar o padre catholico e nas occasiões de trovoada lembrar se do *magnificat*?

Em que se resume, pois, a questão em que tocou sem o saber Fuão Camara?

Simplesmente em perguntar, vão aos septicos que se dizem catholicos e zombam da confissão e do padre, não cumprindo nenhum dos mandamentos da igreja, mas aos verdadeiros crentes, aquelles que sinceramente acreditam na legislação de S. Bernardo—que é mais de temer se para a organisação da familia, para a consolidação da patria e para a moralisação do individuo; o patriotismo, que professa a veneração por todas as religiões, acreditando as dignas de apoio e de acatamento, uma vez que ellas visam o aperfeiçoamento moral do homem; ou materialismo escarninho, demolidor, que não reconhece deveres nem privados nem domesticos nem publicos?

Não nos alongaremos mais; entretanto, terminando pedimos a publico sensato e probo que folheie os annaes do Congresso Constituinte, e ahi verá os serviços que á religião catholica prestou o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, contribuindo para impedir que triumphasse o projecto Voltairiano do Sr Ruy Barbosa.

Quaes os serviços do Sr. Martins á immortal instituição que tem atravessado os seculos—disciplinando as consciencias e felicitando a Terra, a sublime religião dos S. Paulo, Santo Agostinho e S. Thomaz de Aquino?

Fuão Camara que responda.

27—6—92.

*Silva Jardim.*

## PERNAMBUCO

### Acta da 1.ª sessão ordinaria da Companhia Recifense de Panificação em 28 de Maio de 1892.

Reunidos no 1.º andar do predio n. 16 á rua do Marques de Olinda diversos accionistas, constantes do livro de presença, representando a totalidade de 8796 acções, foi acclamado presidente o Sr. Dr. João de Oliveira, e convidanpo para 1.º secretario o Sr. João Ramos e para 2.º o senhor Joaquim da Silva Carvalho, declarou que não havia acta, a cuja leitura se deixava de proceder.

Em seguida tomou a palavra o Sr. director gerente para proceder a leitura do relatorio, sendo ella dispensada a requerimento do accionista Sr. João Ramos, visto como achava-se publicado no *Diario* do mesmo dia.

Lido o parecer da commissão fiscal e submettido á discussão foi approvado unanimemente com exclusão dos votos da directoria e dos membros da mesma commissão.

Pedindo e obtendo a palavra o Sr. director gerente fez uma exposição do estado da companhia do que se ha feito no corrente anno até a presente data: bem como demonstrou as rasões, pelas quaes somente foi convocada o presente assembléa geral para a presente occasião, sendo tudo approvado unanimemente.

Em vista do que expoz o director gerente e foi lembrado pelo Dr. Telesphoro Fragoso a conveniencia de alterar-se ou reformar se os estatutos da Companhia o que foi approvado, ficando a director a auctorisada a convocar uma assembléa geral para tratar da reforma alludida e de outros interesses da Companhia. Declarando ainda o Sr. director gerente que, pelos estatutos a commissão fiscal findara o seu mandato.

O presidente convidou os accionistas presentes a organisarem as listas para a eleição da referida commissão, sahindo reeleitos: Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque com 737 votos; commendador Manoel José da Silva Guimarães com 734; Sr. Domingos Pinto de Freitas com 732; e para supplentes foram eleitos o Sr. Justino Teixeira de Moura reeleito, com 32 votos; o Sr. Joaquim Fernandes do Monte com 15 ditos e o Sr. Pedro José Pinto, reeleito com 12 ditos.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Dr. João de Oliveira.
Presidente,
João Ramos.
1.º secretario,
Joaquim da Silva Carvalho.
2.º secretario.

## SPORT

### Hippodromo do Campo Grande

21ª CORRIDA

Não é só o filho *ainé* do turf Pernambucano que tem o condão de mandar sobre a chuva; tambem o filho *cadet* o vai adquerindo de alguma boa Fada.

Depois dos dias chuvosos que encheram a semana, surgio o domingo de atmosphera limpida, com seu sol brilhante que convidava á um passeio ao pittoresco Hippodromo do Campo Grande.

E effectivamente o mundo sportivo lá foi pressuroso, e alli gosou por seis horas dos divertimentos hippicos que a digna directoria proporcionou aos seus convidados.

No entretanto, para não dizermos que tudo correra com regularidade e ordem, deu se o incidente do 2º pareo que foi causa de explosões inconvenientes. Friamente estudado o incidente nos motivos que o produsiram e de accordo com o codigo de corridas.

Nos juizes da chegada houve divergencia na collocação em 1º dos animaes Gallete e Tudoé; os mesmos juizes mantiveram suas opiniões discordantes; e a directoria nos termos daquelle codigo, que em taes casos considera os animaes empatados, mandou assim proceder no rateio.

Correcto foi o seu procedimento, porque applicou a disposição legal; e quem observa a lei, põe-se á cavalleiro da censura rasoavel e justa.

Nem o caso era para tanto, uma vez que os apostadores dos dous animaes não foram prejudicados; obtiveram em rateio; e naquella emergencia de opiniões encontradas, a ninguem era licito impor o proprio sobre o alheio modo de ver, e a decisão estava prevista, preestabelecida e firmada no codigo.

Este incidente, no entretanto, não deixou de influir no movimento das apostas, dando lugar a um certo retrahimento nos pareos subsequentes, e dahi prejuiso a sociedade, que tendo conseguido a realisação de todos os pareos do programma, só obteve a circulação de 3.140 poules.

O movimento da casa das apostas foi, pois, de 15:700$000.

Este foi o resultado das carreiras:

*

Primeiro pareo—26 de Junho—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Yambo, montado por Pedro Alexandrino, 51 kls., 1.º
Clyde, idem por João Campos, 51 kls, 2.º
New York, idem por Kely, 51 kls., 3.º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Yambo em primeiro 12$900 e em segundo 6$000; Clyde em segundo 6$500

Movimento das poules: Venderam-se 453, em primeiro 288 e em segundo 165, na importancia de 2:265$000.

*

Segundo pareo—Prado Pernambucano —900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Gallete, montado por Pedro Alexandrino, 53 kls., 1.º
Tudoé, idem por João Campos, 53 kls., 2.º
Pygmeu, idem por Kelly, 51 kls., 3.º
Tempo: 64"

Rateio das poules: Por empate, Gallete em primeiro 7$100 e Tudoé 9$000; Gallete em segundo 7$800 e Tudoé 8$400.

Movimento das poules: Venderam-se 910, em primeiro 553 e em segundo 357, na importancia de 4:550$000.

*

Terceiro pareo—Derby Club—1150 metros.—Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Favorita, montada por Alfredo de Freitas, 52 kls., 1.º
Moema, idem por João Campos, 54 kls., 2.º
Tenorino 2º, idem por Gustavo, 54 kls., 3.º
Tempo: 87"

Rateio das poules: Só tendo havido jogo do primeiro pelo *forfait* de Bonina, deu a poule de Favorita 6$600.

Movimento das poules: Venderam-se 143 na importancia de 715$000.

*

Quarto pareo—Imprensa Pernambucana—1700 metros—Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Velos, montado por Nicoláo, 52 kilos, 1.º
Niniche, idem por Gaston, 52 kilos, 2.º
D. Affonso, idem, por Galhardo, 54 kilos. } distanciados.
Morgadinha, idem por Balbino Meira, 52 kilos. }
Tempo: 120"

Rateio das poules: Velos em primeiro 13$600 e em segundo 5$000; Niniche em segundo 5$000.

Movimento das poules: Venderam-se 613, em primeiro 512 e em segundo 101, na importancia de 3.650$000.

*

Quinto pareo — Compensação — 1200 metros. Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Ida, montado por Pedro Alexandrino, 52 kilos. 1,º
Sans soucy, idem por Kily, 52 kilos. 2.º
Pyrilampo, idem por Luiz Gomes, 56 kilos. 3.º
Tempo: 89"

Rateio das poules; Ida em primeiro 19$300 e em segundo 7$800; Sans-souci em segundo 9$600.

Movimento das poules: Venderam se 64, em primeiro 44 e em segundo 20, na importancia de 320$000.

*

Sexto pareo.— Justiça — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes no Hippodromo e em maior distancia de 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Lucifer, montado por Pedro Alexandrino, 51 kilos. 1.º
Tupy, idem por José Mendes, 53 kilos. 2.º
Berlin, idem por Alfredo de Fretas 53 kilos. 3.º
Tempo 64"

Rateio das poules: Lucifer em primeiro 30$000 e em segundo 14$000; Tupy em segundo 10$500.

Movimento das poules: Venderam-se 706, em primeiro 465, e em segundo 241, na importancia de 3.530$000.

*

Setimo pareo—Progresso—850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nestes ultimos 10 mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Tupy, montado por José Mendes 53 kilos. 1.º
Frontin, idem por Alfredo de Freitas, 51 kilos. 2.º
Vingados, idem por Pedro Alexandrino, 51 kilos. 3.º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Tupy em primeiro 15$200 e em segundo 14$200; Frontin em segundo 9$500.

Movimento das poules: Venderam-se 251, em primeiro 163 e em segundo 88, na importancia de 1.255$000.

*

### Grande corrida

EM FAVOR DOS NAUFRAGOS DO «SOLIMÕES»

Amanhã o Hippodromo do Campo Grande realisa a corrida extraordinaria, cujo productos será applicado ás familias das victimas desse naufragio, que cobrio a nação brasileira de lucto.

A patriotica sociedade em cujo seio despontou a idéa de concorrer para o allivio daquelles em quem mais directamente reflectem as consequencias do fatal acontecimento não pode deixar de ter a associação benevola e sympathica de toda a nossa população, que alli amanhã se representará para aviventar-lhe com o seu concurso valioso a idéa que por esta forma põe em pratica.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Veritas super omnia

Na edição do *Diario* de 24 do corrente fisemos publicar um artigo a respeito das medidas tomadas pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, relativamente ao pleito eleitoral, que se tem de ferir neste Estado, para preenchimento das vagas existentes na representação nacional.

No referido artigo app'audimos a attitude patriotica que o illustre governador assumira, empenhando-se em manter neste Estado a verdade do voto, e o resultado das urnas.

No *Diario* de 26 sahio-se um *Themis*, que, desejando nos contestar, affirma:

1º, que os Concelhos Municipaes se compõem de representantes legitimamente eleitos;

2º, que as mesas eleitoraes são compostas de 3 membros do partido republicano e 2 do partido autonomista.

Necessitamos antes de tudo dizer que não podemos considerar «legitimos representantes» os que foram *eleitos* em 21 de Fevereiro com o concurso dos votos de menos de um terço do eleitorado, abstendo se das urnas a maioria, que por esta fórma pretesta contra a legitimidade da eleição.

E, suppondo mesmo que elles tivessem sido legitimamente eleitos, isto não os autorisa a proceder fraudulentamente nos pleitos eleitoraes, no intuito de dar ganho de causa a um grupo politico que não tem o apoio da maioria do eleitorado do Estado.

A lei n. 35 de 26 de Janeiro deste anno, determinando que as mesas eleitoraes sejam eleitas pelos membros dos concelhos municipaes e os seus immediatos em votos, tem por fim garantir aos grupos politicos o resultado das urnas nos pleitos eleitoraes.

E' sabido que a excepção do da capital, os amigos da extincta Junta Governativa *elegeram* nos outros municipios não só membros dos concelhos municipaes, como immediatos em votos seus correligionarios.

Ora, dependendo somente delles a organisação das mezas eleitoraes, está fóra de duvida, que nellas não será representado o partido opposicionista.

Já vê o Sr. *Themis* que, á excepção da capital, onde a opposição tem os votos dos immediatos aos membros do Concelho, nos outros municipios as mezas eleitoraes são unanimes.

Não phantasiamos como malevolamente asseverou *Themis*: em nosso apoio estão os factos.

E' sabido que se a eleição não fosse adiada, em diversos municipios deixaria, por falta de comparecimento dos mesarios, de haver eleição nas secções em que o Dr. Martins Junior não contasse maioria.

Se os conselhos municipaes estivessem de boa fé e desejassem auxiliar o illustre governador, não teriam, de certo, autorisado ou contribuido para a realisação dos factos quasi diariamente denunciados pela imprensa opposicionista.

Se outros motivos não tivessemos para affirmar que os concelhos municipaes procederam de má fé, e que a sua intervenção é no sentido de falsear as nobres intenções do Exm. Governador, seria bastante, para a sua condemnação, o facto de ter alguns concelhos negado as certidões pedidas por eleitores adversarios.

Se estão de boa fé e se querem a verdade do voto e o cumprimento da lei, porque elles acceitavam a designação dos escrivães e a eleição dos mesarios?

Continue S. Exc. o Sr. Governador a trabalhar, e torne em realidade o que prometteu em suas diversas portarias, que encontrará sempre no caminho que encetou o apoio e os applausos dos homens honestos e criteriosos.

Não creia S. Exc. na sinceridade dos actuaes concelhos municipaes, porque elles só podem ser fraudulentos, visto como nasceram da fraude.

*Justus.*

### O Illm. Sr. ex-commandante das guardas locaes

Esse senhor ainda uma vez exhibio-se em publico e desta vez para *fazer espirito* mais sem publicar a minha carta da qual tanta questão fez, na sua primeira exhibição.

S. S. vio que até o Sr. General Costa, sahio-lhe ao encontro, para mostrar lhe a sua sem razão e porque continúa a querer fazer crer que são seus, os artigos que publica?

Não seria melhor S. S. aguardar o resultado do exame a que se está procedendo, para então, repetir ainda uma vez a phrase que *lhe ensinaram* e de que tanto gosta S. S.?

O Sr. tenente coronel diz em tom cathegorico não ser exacto o que eu affirmo ter se passado em conversa, entre nós; mais, meu caro Sr. quem já não conhece *essa chapa*, ultimamente tão usada? Pois, bem—eu affirmo o que disse, e o Sr. ex-commandante nega— deve haver entre nós um 3º que sirva de juiz se já a consciencia de cada um de nós, e fique liquidado esse ponto.

Não se admire tanto do *meu disvelo* indo ao Thesouro, saber do que havia sobre o desfalque: queira S. S. dar-se ao trabalho de ir áquella repartição e indagar o meu procedimento, e então, *assigne* qualquer artigo que trate da minha pessoa.

Não pense, meu caro Sr., que o publico que nos lê, deixe de fazer justiça a quem a tiver.

Este mesmo publico, já deverá ter notado que organisou-se uma *sociedade em commandita*, (da qual fez S. S. parte) para que todos os dias exhiba-se em publico um dos socios a provocar-me.

Eu irei respondendo a cada um de per si, com a linguagem propria de cavalleiro que se presa, não respondendo a phrases só proprias de *arrieiros*, as quaes deixarei intactas para que sejam applicadas a seus autores.

Permitta-me, o Sr. tenente-coronel ex commandante das guardas locaes, que, não mais volte ao assumpto, que tenho outras cousas mais serias em que cuidar, para que não esteja todos os dias a responder a quem, como S. S., *assigna* tudo quanto lhe dão.

O publico que nos aprecie fazendo a devida justiça, S. S. que não seja soffrego, espero mais alguns dias, pela sua inspirada nomeação para commandante das guardas municipaes.

Junho, 26—92.

*L. Cintra*

P. S.—Já estava escripto o presente artigo quando vim a ter noticia de que o Sr. tenente-coronel ex-commandante das guardas locaes, *encommendara seus artigos* a um *homem bom* que é bacharel em direito, e que em outros tempos tanto me apreciava—como mudam os tempos!..

*L. C.*

### Dr. Martins Junior

Emquanto na capital federal o Sr. Annibal Falcão possuido da mais ingloria inveja, dando curso aos mais tristes sentimentos, procura lançar sobre a reputação do benemerito pernambucano Dr. Martins Junior, manchas que estão longe de attingir á personalidade altiva e incorruptivel desse cidadão, emquanto neste estado a *Republica*, orgão do tal *deputado lucenista* o aggride indignamente, o governo federal dá á victima do rancor do Sr. Annibal e seus raros adeptos as provas mais inconcussas do quanto aprecia o caracter de tão distincto cidadão.

Assumindo o exercicio do cargo de ministro da agricultura, o illustre Dr. Serzedello Correia telegrapha ao Dr. Martins Junior dizendo-lhe «que seria muito feliz se merecesse os seus conselhos» chamando o *grande patriota e illustre chefe do partido republicano*.

O que significa isso senão que o governo federal reconheceu no Dr. Martins o unico chefe do partido republicano?

O que representa tal telegramma senão que para os conspicuos cidadãos que se acham no pinaculo do poder, o Dr. Martins Junior é o *grande patriota*, para o qual voltam se todas as vistas e cujos conselhos devem ser solicitados?

Respondam os leitores a essas interrogações.

Forte pela consciencia de ter sempre cumprido o seu dever, o illustrado cidadão Dr. Martins Junior póde estar certo que todo o paiz, onde lavra a febre do patriotismo, o aprecia e venera, como um dos mais criteriosos e abnegados apostolos da republica.

*Aug. Comte.*

### Torneio Poetico (*)

Para que não se supponha que abandonei o Torneio Poetico, do *Commercio de Pernambuco*, por falta de elementos, declaro que somente uma circumstancia alheia á minha vontade, qual o extravio de uma quadra que remetti a referida redacção do jornal onde não foi encontrada, determinou o meu desapparecimento do Torneio.

Ante-hontem mesmo dirigi uma carta á redacção d'essa folha inquerindo as causas do facto e enviando as quadras restantes, para attestar, claramente, que estava disposta a ir até o fim do prelio.

Infelizmente não tive resposta dessa carta, o que me determina a dar ao publico as rasões de não ter continuado no Torneio.

Espero ainda mais accentuar que somente por uma injustiça cruel dos Ilms. redactores do Commercio, injustiça que não ha quem justifique, deixei de figurar no pleito, publico as quadras que deixei de propor, igualmente remettendo.

Cumpre notar que até a quadra 17 figurou o meu nome no Torneio, pelo que dou publicidade as restantes até 30.

XVIII
Na barcaça mais veleira,
Na mais veleira barcaça
P'ra Mombaça dirigi-me
Dirigi-me p'ra Mombaça.

XIX
Lassa de tantas fadigas,
De tantas fadigas lassa
Em Alcobaça estaquei,
Estaquei em Alcobaça.

XX
De negaça bem provida,
Bem provida de negaça
Vae a massa rio afora,
Rio afóra vae a massa.

XXI
Houve corrimaça enorme,
Houve enorme corrimaça
A uma braça de distancia,
A distancia de uma braça.

XXII
Conheço um aça que é conde.
Conheço um conde que é aça
E tem pigaça bonita,
E tem bonita pigaça.

XXIII
Esvoaça uma gaivota
Uma gaivota esvoaça
Da pinaça nas alturas,
Nas alturas da pinaça.

XXIV
Traspassa o peito uma dôr,
O peito uma dôr traspassa
Espedaça o pensamento,
O pensamento espedaça.

XXV
De potassa linimento,
Linimento de potassa
Com linhaça é bom remedio,
Bom remedio é com linhaça.

XXVI
Crassa mania detesto,
Detesto mania crassa
De ver-se baça a justiça,
De ver-se a justiça baça.

XXVII
Na chaça o pulo da pella,
Da pella o pulo da chaça
Não passa de gatunagem,
De gatunagem não passa.

XXVIII
Desfaça quem quer que seja,
Quem quer que seja desfaça,
— A trapaça é conhecida
E' conhecida a trapaça.

XXIX
Qu'é escassa todos dizem,
Dizem todos qu'é escassa
A falcassa disponivel,
A disponivel falcassa.

XXX
N'uma couraça mettida,
Mettida n'uma couraça
A palhaça vio-se um dia,
Um dia vio se a palhaça.

Vê, portanto, o publico que eu podia ir até o fim do Torneio.

Fiz ainda á referida folha offerecimento de mais 10 quadras que ficaram sem disponibilidade, por já ter o numero exigido.

Recife, 22 de Junho de 1892.

*Corina de Alencar.*

(*) Retardada a publicação por affluencia de materia.

### Floriano Florambel

A estas horas as vagas do sul, umas após outras, despedaçam-se no talhamar do «Olinda» que leva em seu bordo o meu amigo alferes Florambel.

Elle, que tem uma alma cheia de nobrezas; intelligente e modesto; admiravel na serenidade do trato; energico como sabe sel-o, em questão de brio, Florambel deixou entre os seus amigos um vacuo que só elle o preencherá de novo.

Republicano por indole e sentimento tem prestado a causa da regeneração nacional inextimaveis serviços.

Muito moço, sem ambições inconfessaveis, sem macula politica tem contribuido sempre que se trata de manter illesas as virtudes republicanas, com a sua talentosa collaboração.

Em Goyas, Rio Grande do Sul e Ceará foi franco atirador e ultimamente, aqui, não desmentio as suas tradições.

E' por isso que eu venho trazer as homenagens do meu respeito a tão distincto correligionario.

Bons ventos o levem.
Bons ventos o tragam.

Recife, 27 de Junho de 1892.

*Catupy.*

### Moralidade administrativa

Descobrindo falta de lealdade no autor dos artigos publicados no «Jornal do Recife,» sob a epigraphe acima, abstenho me de acompanhal-o no declive em que vai, porque, estou certo, não encontrarei nelle sinceridade que ampare as incontestaveis verdades dos meus artigos.

27-6-92.

*Irgo.*

### Ao publico

No meu artigo publicado neste *Diario*, de hontem, deram se taes erros typographicos, que pela sua importancia não podem deixar de ser corrigidos, afim de que se não procure servir delles para novas especulações; e por isso passo a fazer a respectiva *corrigenda* relativamente aos principaes.

No 10 periodo—depois da palavra regulamento, leia-se—de que falla—e não de que fallo.

No 11—em vez de retratou—leia-se—retrahio.

No 19—*in principio*—em lugar de—estava eu em exercicio interino do cargo de inspector da Junta do Thesouro—leia-se—estando eu em exercicio interino do cargo de inspector da Junta do Thesouro.

No 24—em vez das palavras—violencia da Junta Governativa—leia-se—resolução da Junta Governativa.

Não obstante a primeira vista conhecer-se semelhante erro, com tudo é de tal importancia que não podia deixar passar sem correcção.

No 33—oitava linha—em lugar de—Thesoureiro — leia-se — Thesouro—e na undecima—em vez de—convenientemente—consentimento.

No 35—*in principio*—depois da palavra regulamento, accrescente se a negativa—não—e na quinta linha—em vez de—defesa—deve ler-se—despeza.

No 40—em vez da palavra—poder—diga-se—saldo.

No 55—setima linha em vez de—merece—leia-se—mereça.

No 57—decima linha depois do verbo—fazer—accrescente-se a palavra—defesa.

Alem dos enganos notados deram se outros que por não serem tão importantes deixo de corrigil-os.

Aproveito a occasião para declarar ao articulista, que ainda hontem no *Jornal do Recife* teve a *delicadeza* de qualificar-me de *inspector desidioso*, que a sua asserção=de não ter eu communicado a S. Exc. o Sr. Governador o desfalque do thesoureiro—é falsa, em vista do que já disse em o meu artigo, de que acima fallei; e se insistir sobre esse ponto, poderei facilitar-lhe os meios de chegar ao conhecimento da veracidade do que digo, solicitando de S. Exc. o Sr. Governador que mande pelo Thesouro dar por certidão o dia em que foi verificado o desfalque e a data do officio que lhe dirigi, communicando o mesmo desfalque.

Recife, 27 de Junho de 1892.

*Antonio Pernambuco.*

## Descripção do direito

**N. 4**

O direito me parece
ser uma sciencia torta
tem olhos de lynce as vezes
e outras de cobra morta.
Diz e não diz, faz e não faz
não tem aspecto seguro
só enxerga no presente
não penetra no futuro.
E assim vai embrulhando
de detraz para diante e de diante para traz
faz muitas cousas pomposas
cousas serias poucas faz
Quer neste ou naquelle regimen
monarchico ou republicano
legislou sempre as avessas
e a todos só lhes dá damno.
Não é capaz de trilhar
por um direito caminho
só segue em zig zag
escabroso e daminho.
Para que lhe chamam direito
antes chamassem-lhe torto
seria o seu nome proprio
Seria limpo e não porco.
A sciencia do direito
hoje está muito atrazada
carece aperfeiçoal-a
p'ra não fazer tanta embrulhada.
Fazem constituição
reformam-n'a a cada instante
fazem leis inexequiveis
de contradição brilhante.
Estabelecem uma regra
d'ahi a pouco a supprime
quer no ecclesiastico ou civil
quer no politico ou no crime.
E assim quem o entende?
quem o poderá entender?
sem elle voltar á escola
sem de novo ir aprender!
Só se querem que elle seja
do anzol seu companheiro
torto e bem torto é que serve
e do peixe no brazeiro.
Eu só comparo o direito
com as modas extravagantes
que vem, vão e voltam disfarçadas
mexendo em cordas vibrantes.
Vibram, porém não dão sons
que se possa harmonisar
com a igualdade e a razão
não se podem equilibrar.
E desta falta de harmonia
nasce a sua confusão
difficultando e obstando
a sua concepção.
Formem regras invariaveis
e sigam em linha recta
e deixem se de cambaleios
c usa em duvida nunca presta.
Bem sei que em todas as regras
deve existir a excepção
mas não é desta que fallo
esta tem sua razão.
Fallo das regras communs
que geral para todos são
para que invertem estas regras
de encontro a justa razão.
Por exemplo, sobre a cidade
uma só regra deve haver
quer p'ra grandes ou pequenos
para isto ou aquillo fazer.
Para eleitor, deputado e senador
que divergencia em idade...!
e opto por isto ou aquillo
vejam quanta iniquidade...!
E outros muitos exemplos
se poderia apontar
e milhares de injustiças
se poderia mostrar.
Tenho idade para reger-me
e o que for meu governar
não tenho para senador...!
é muito disparatar...!
E se formos demonstrar
a sua incoherencia
perde o nome de direito
e fica com o de clemencia.
Demente pode caber-lhe
com toda sciencia e arte
e caso não lhe convenha
fique sendo disparate.
Ou seja kaleidoscopio
servindo a jurisprudencia
de cortina e parapeito
resguardo contra a innocencia.

O inimigo da mentira
é amigo da verdade
que só conhece o direito
ligado com a equidade.

## Não se illudam

Para que ninguem se chame a ignorancia a abaixo assignada declara que a casa em reconstrução nos milagres n. 29 em Olinda pertence a sua filha Isabel Maria Ferreira a que a houve por herança de sua finada irmã Maria Ferreira, como se pode verificar pelo inventario a que se procedeu no juizo de Olinda, cartorio do Dr Caldas

Faz a presente declaração para evitar duvidas e enganos.

Olinda, 25 de Junho de 1882.

*Marianna Augusta Ferreira.*

# Para evitar duvidas

O abaixo assignado declara para evitar duvidas futuras que a casa terrea em reconstrucção sob n. 31 em Santa Cruz dos Milagres em Olinda pertence a sua filha Thereza de Figueiroa, casada com o Dr. Luiz Alves de Freitas.

Olinda, 25 de Junho de 1892.

Francisco de Figueiroa Faria.

**Professor Simplicio da Cruz Ribeiro**

Fazem hoje 30 dias, que a cedeu a lei da transitoriedade esse illustre cidadão, tão prematuramente roubado, pelo anjo da morte, aos affagos carinhos da desolada familia, que o idolatrava, á patria a quem consagrara seus serviços, na ardua e affanosa tarefa de instruir e educar a mocidade, ao desvalido e infeliz, a quem sempre amparou nos seus dias mais luctuosos e sombrios e a seus numerosos amigos e collegas, a quem liberalisava os conselhos de sua prudencia.

Dotado de intelligencia superior e de sentimentos verdadeiramente altruistas, teve muitas que lutar com serias difficuldades, que lhe crearam inimigos pequeninos, que não sabiam apreciar a grandiosidade daquelle coração, e daquelle espirito que sempre arcou contra a prepotencia, pondo-se ao lado do fraco e do opprimido, ainda mesmo sabendo de antemão que lhe estava reservado o papel de victima.

Mas... de tudo triumphou o professor Simplicio, pela inquebrantabilidade de seu caracter por vezes altivo e indomavel, que nunca lhe permittio o uso de bajulatorias curvaturas.

Foi um luctador que sempre se apresentou na arena de viseira erguida sobraçando as armas de fino aço forjadas pela nobreza de seus sentimentos e nunca as terçou senão com lealdade e fidalguia.

Como cidadão, como mestre, como amigo muito terá que haurir a mocidade em fructuosos ensinamentos, de que em sua vida deu grande copia no magisterio primario.

Em homenagem a sua memoria curvo os joelhos diante de seu tumulo e verto uma lagrima de profunda saudade.

28—6—92.

***

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstraram que as Perolas de ether do Dr. Clertan constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações, as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos logares dolorosos provindo de digestão difficil; emfim todas as dôres que provêm de qualquer surexcitação nervosa.

## Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortá, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martius, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

**Rua Estreita do Rosario n.**

**PERNAMBUCO**

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$400

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

• N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

## André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

*André Burity*

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

## O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

## Ao commercio

100 % de beneficios

Um fabricante de vinhos brancos, francezes, italianos, portuguezes, e cognacs de primeira qualidade, deseja encontrar um socio capitalista para fabricar esses generos, ou tambem quizéra encontrar a gerencia de uma casa ou adega.

Para mais informações dirija-se á travessa Duque de Caxias n. 1, 2º andar, das 8 ás 10 horas da manhã.

# EUIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23.

**Admiravel combinação** scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a, como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a « Marca Industrial » como garantida e legitimidade.

# Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

## ESCRIPTORIO COMMERCIAL

**Rua Duque de Caxias n. 72**

1º ANDAR

**VENANCIO LABATUT & C.**

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

## Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

## Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

## Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24, reside na praça da Santa Cruz n. 8.

# COMMERCIO

**Bolsa Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 27 de Junho de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 1/2 cuja taxa mantiveram até o fechar do dia sem attrahir tomadores.

Em papel particular constou transacções pequenas a 10 11/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 1/2 e 10 9/16 bancario, 10 5/8 particular.

**Cotações de generos**

ASSUCAR

*Para o agricultor*

| | |
|---|---|
| Branco por 15 kilos | 6$800 a 8$000 |
| Somenos, idem idem | 5$000 á 5$100 |
| Mascavado idem idem | 4$000 a 4$600 |
| Bruto secco ao sol idem idem | 2$600 a 3$200 |
| Retame idem idem | 1$700 a 2$000 |
| Usinas idem idem | 7$000 a 7$300 |

Mercado muito animado.

A exportação até 21 do corrente consta de 14262 saccos e 5844 barricas de assucar branco pesando 1.690.634 kilos e 21.625 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 1.130.565 kilos.

**Algodão**

Cota se nominal a 11$200.

Até 21 docorrente foram exportados 5713 saccos 1464 fardos de godão pesando 766.275 kilos.

**Borracha**

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

**Carnauba**

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal

**Caroços de mamona**

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

**Couros**

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 21 do corrente foram exportados 12606 couros e 1678 1/2 de sola.

**Mel**

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado

**Alcool**

Por pipa de 480 litros de 260$000

Até 21 do corrente foram exportadas 449 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

*Mez de Junho*

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 27 | 4858 | 994 |
| Vapores | 1 a 26 | | 4803 |
| Animaes | 1 a 26 | 464 | 1014 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 26 | 1267 | 194 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 23 | 6453 | 1484 |
| Idem do Limoeiro | 1 a 21 | 130 | 2511 |
| Somma | | 13153 | 11000 |

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 150$000

Foram exportadas até 21 do corrente 1472 pipas.

**Caroços de algodão**

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 21 do corrente 413 668 kilos.

**Importação**

Vapor inglez «Mariner», entrado de Liverpool e Lisboa, em 23, e consignado a Blackburn Need ham e C.

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a ordem.

Arroz 50 saccos a Figueiredo Costa e C, 50 a ordem.

Alpiste 30 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 15 a ordem.

Aduellas 20 a sociedade Refinação e Destillação.

Barras de ferro 106 a A. Paterson, 671 e 144 feixes a Ferreira Guimarães e C., 59 e 135 a C. e Irmãos.

Barrilha 100 tambores a ordem, 25 a J. S. Seixas, 15 a L. Ferreira.

Biscoutos 20 caixões a companhia de Estiva 15 a Carvalho e C., 10 a G. Rosa e Fernandes, 25 a Domingos Ferreira da Silva.

Cerveja 10 caixões a Dias Fernandes e C.. 15 a Carvalho e C., 20 a Figueiredo Costa e C., 33 a ordem, 20 a Ferreira Rodrigues e C.

Cabos 2 fardos a Miranda e Souza.

Chá 3 grades á ordem.

Chapéos 1 caixão a R. de Druzina e C. C nella 10 caixas a Figueiredo Costa e C.

Canos de chumbo 36 volumes a Rodrigues Santos. Cobre 80 volumes a ordem, 19 a S. Aguiar, 118 a Ferreira Guimarães e C., 36 a C. e Irmão. Cidra 50 caixas a P. de O. Maia. Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa e C., 1 a R. de Druzina e C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante. Couros 1 caixão a S. Aguiar. Carvão de pedra 20 toneladas a C. e Irmãos. Drogas 2 caixas a J. de Macedo e C., 8 a companhia de Drogas. Estopa 1 fardo a Miranda e Souza. Esteiras 10 fardos a F. Gurgel e Irmãos. Enxofre 25 barricas a companhia de Drogas, 20 a P. Vianna e C.

Fio 3 fardos a Rodrigues e Santos, 2 a Albino Silva e C., 1 a P. Vianna e C., 5 a Gomes de M. Irmãos, 1 a J. dos Santos Oliveira. Fogareiros 100 a W. Halliday e C., 105 a J. dos S. Oliveira.

Ferragens 2 volumes a S. Aguiar, 23 a W. Halliday e C., 10 a Vianna Castro e C., 10 a Great Western of Brasil. 56 a Oliveira Bastos e C., 4 a Allan Paterson, 54 a A. P. da Silva e C., 24 a A. Silva e C, 7 a Rodrigues e Santos, 24 a P. Vianna e C., 16 a Ferreira Guimarães e C., 151 a companhia de Tecidos, 5 a J. Pereira, 61 a A. D. C. Vianna, 2 a C e Irmãos, 40 a A. dos Santos Oliveira, 3 a J. de Azevedo.

Folhas 100 caixas a Vianna Castro e C., 30 a M. B. de Abreu e Lima.

Formas para assucar 20 a Ferreira Guimarães e C.

Genebra 25 caixas a Dias Fernandes e C.

Louça 81 gigas a J. de Macedo, 1 a companhia de Drogas.

Linha 10 caixas a Oliveira Bastos e C., 1 a L. A. Salazar Junior, 15 a Netto Campos e C., 1 a Manoel Collaço e C.

Lona 4 fardos a A. Pinto da Silva e C, 1 a Parente Vianna e C.

Leite condençado 5 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Moveis 5 caixas a A. D. C. Vianna, 6 a W. Halliday e C.

Mercadorias 17 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 18 ao Submarino Telegraph Company, 1 a Companhia de Fiação, 2 a Companhia Pernambucana, 5 á ordem, 1 a M. J. Pinheiro, 3 a N. Fonseca e C., 11 a Parente Vianna e C., 2 a Francisco Lauria e C., 3 a J. Arthur e Irmãos, 1 ao London Bank 1 a Ramos Geppert e C.

Machinismos 3 volumes a Cardoso e Irmão.

Materiaes para engenho 1,096 volumes e peças aos herdeiros Bowmann, 3 a Browns e C., 3 a Allan Paterson.

Ditos para a estrada de ferro 14 volumes a Estrada de Ferro de Caxangá.

Objectos para gaz 26 volumes a empreza.

Ditos para chapeos de sol 1 caixa a Tavares e Freitas.

Oleo 5 barris á ordem.

Papel 1 caixa a Machado e Pereira.

Pimenta 17 saccos á ordem.

Perfumaria 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Papel de embrulho 50 fardos a T. Just, 100 a Companhia de Estiva.

Tijolos prova de fogo 3,500 a Empreza do Gaz.

Saccos 19 fardos á ordem, 2 a Companhia de Estiva, 2 a Julio e Irmãos.

Tecidos 40 volumes a N. Maia e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Joaquim Gonçalves e C., 1 a Francisco de Azevedo e C., 25 a Bernet e C., 22 a Albino Amorim e C., 4 a A. Vieira e C., 2 a Souza Nogueira e C., 3 a L. Maia e C., 4 a M. L. M. Romos, 5 a Alves de Britto e C., 1 a Leite Bastos e C., 22 a Gonçalves Carneiro e C., 17 a Rodrigues Lima e C. 6 a ordem. 5 a A. Lopes e C., 12 a Mattos Caminha e C., 10 a J. Gonçalves e C., 5 a Mendonça Primo e C., 7 a Joaquim Agostinho e C. 2 a Francisco Lauria e C., 1 a R. de Drusina e C., 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 4 a Mattos Caminha e C.

Tintas 33 barricas a Ferreira Guimarães e C., 5 a ordem.

Vidros 25 barricas a J. D. Moreira e C.

Zarcão 20 barricas a M. J. Campos.

Vinho 4 caixas aos consignatarios, 14 á ordem.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 barrica a Joaquim Christovão e C.

Azeite 50 caixas a Silva Guimarães e C., 3 a Joaquim Christovão, 20 a Fraga Rocha e C., 50 a Companhia de Estiva

Cognac 35 caixas a mesma.

Batatas 344 caixas a mesma.

Conservas 39 caixas a mesma, 40 á ordem.

Nozes 1 barrica a Joaquim Christovão e C.

Passas 5 caixas a Medeiros e Barros.

Sardinhas 150 caixas a Companhia de Estiva, 150 a Silva Guimarães e C.

Vinho 15 pipas e 161 barris a Companhia de Estiva, 10 e 10 a Medeiros e Barros, 21 a Olinto Jardim e C., 35 á ordem, 10 a Lopes Magalhães e C., 4 a J. S. Rosa, 10 e 4 caixas a V. Marques e C., 148 a Companhia de Estiva, 25 a Dias Fernandes e C.

**Exportação**

RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1892

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 279,000 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense* para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 4,200 fardos com 294,000 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Superior*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 170 fardos com 15,759 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No vapor francez *V. de Buenos Ayres*, para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 7,200 litros de alcool.

M. Borges & C., 15 pipas com 7,050 litros de alcool.

C. M. da Silva 326 saccos com 19,560 kilos de assucar branco e 5 ditos com 300 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 39,630 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Roma*, para Rio de Janeiro, carregou:

B. Williams, 100 fardos com 79,260 kilos de algodão.

— No vapor americano *Segurança*, para Rio de Janeiro carregou:

F. S. de Albuquerque, 200 meios de sola

Para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 15 pipas com 7,050 litros de alcool.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com [illegible] ditos de dito mascavado.

L. A. da Costa, 16,000 cocos fructa.

A. C. Moreira Dias, 7 caixas com 210 kilos de doce.

S. Guimarães & C., 558 saccos com 33,480 kilos de milho.

D. F. Porto Baltar, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 2 ditos com 130 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco.

P. Ferreira & C., 30 barris com 2,760 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 25 barricas com 1,860 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

A. Guimarães, 125 barricas com 6 950 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

P. Alves & C., 4 barricas com 272 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 6,788 ditos de dito branco.

C. Guimarães Junior, 50 barricas com 3,745 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 548 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 100 barricas com.... 7,563 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 66 barricas com 3,635 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 55 cascos com 7,200 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 6,754 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 34 barris com 1,362 litros de vinagre.

Para Aracaty, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 608 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No brigue portuguez *Bôa Sorte*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 8,586 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 8,516 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Porto Alegre*, para Bahia, carregou:

F. M. D. Azevedo, 2 caixas com 135 kilos de doce.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Colombo*, para Natal, carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Estrella*, para Alagoas, carregaram:

Cascão & Barboza, 1 caixa com 23 kilos de sabão.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1892

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 479 |
| Algodão em rama (kilo) | 680 |
| Arroz com casca (kilo) | 90 |
| Assucar refinado (kilo) | 560 |
| Assucar branco (kilo) | 460 |
| Assucar mascavado (kilo) | 195 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 126 |
| Borracha de leite mangab. (kilo) | 1$866 |
| Cachaça | 260 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 654 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 594 |
| Couros verdes (kilo) | 315 |
| Courinhos (um) | 1$870 |
| Caroços de algodão (kilo) | 42 |
| Carrapateira (kilo) | 120 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 1$200 |
| Café restolho (kilo) | 1$000 |
| Café moido (kilo) | 1$400 |
| Carnaúba (kilo) | 1$666 |
| Cera em velas (kilo) | 640 |
| Dita em bruto ou preparada (kilo) | 650 |
| Canna (litro) | 300 |
| Cal (litro) | 10 |
| Carvão de Cardiff (ton.) | 22$000 |
| Farinha de mandioca (litro) | 62 |
| Genebra (litro) | 290 |
| Graxa (sebo) | 633 |
| Jaborandy (em folha) kilo | 200 |
| Leite de mangabeira (kilo) | 1$466 |
| Mel (litro) | 125 |
| Milho (kilo) | 80 |
| Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada) | 11$000 |
| Pelle de cabra (cento) | 187$000 |
| Pelle de carneiro (cento) | 145$000 |
| Semente de carnaúba (arroba) | 53 |
| Sola (meio) | 4$300 |
| Semente de carrapateira (kilo) | 126 |
| Sebo | 700 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 100$ |

**Rendimentos publicos**

MEZ DE JUNHO DE 1892

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 1 a 25 | 869:225$931 | |
| Idem de 27 | 69:568$445 | |
| | | 938:794$376 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 25 | 171:036$435 | |
| Idem de 27 | 6:438$844 | |
| | | 177.475$279 |
| Somma total | | 1,116:269$655 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 25 | 113:259$748 |
| Idem de 27 | 15.422$646 |
| | 128.682$394 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 25 | 4:287$697 |
| Idem de 27 | 304$508 |
| | 4 592$205 |

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 26*

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Potosi» de 2515 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 98, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Genova e escala—15 dias, vapor italiano «Europa» de 1264 toneladas, commandante E. Burlando, equipagem 62, carga varios generos, a Blackburn Needam & C.

Rio de Janeiro — 5 dias, vopor inglez «Gordon Castle» de 1314 tonelodas, commandante Eward Roony, equipagem 20, em lastro, a Ernest Kanthack.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Potosi» commundante Hayes, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Europa» commante E. Burlando, carga varios generos.

Aracaty—Palhabote inglez «New-Day» capitão J. B. Slocan, carga farinha de mondioca.

*Navios entrados no dia 27*

Pelotas—29 dias, patacho nacional «Angencio» de 142 toneladas, capitão J. C. Jacobsen, equipagem 7, caaga xarque a Joaquina da Silva Carneiro.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Britania» de 2993 toneladas, commandante E. Cook, equipagem 96, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Liverpool e escala—Vapor inglez «Britania» commandante Cook, carga varios generos.

Liverpool Vapor inglez «Chancer» commandante J. Askew, carga varios generos.

Mossoró—Vapor inglez «Gordon Castle» commandante E. Booney, em lastro.

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe» commandante Reno, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Enchantress» commandante W. Chisholm, carga varios generos.

Baltico—Barca sueca «Superior» capitão A. P. Larsson, carga algodão.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 25 de Junho foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 4,390 kilos.

| | |
|---|---|
| 75 kilos de peixe a 20 réis | 1$500 |
| 1 compartimentos com mariscos a 100 rs. | $100 |
| 40 cargas com farinha a 200 rs. | 8$100 |
| 8 ditas de milho secco a 200 rs. | 1$600 |
| 2 1/2 ditas de feijão a 200 rs. | $400 |
| 49 logares a 200 rs. | 9$800 |
| 16 suinos a 200 rs. (cabeça) | 3$200 |
| 1 ditos de camarões a 300 rs. | $300 |
| 10 ditas de milho verde a 300 | 3$000 |
| 1 ditas de amendoim a 300 rs. | $300 |
| 44 ditos com verduras a 300 rs. | 13$200 |
| 62 compartimentos com farinha a 400 | 24$800 |
| 3 cargas com gallinhas a 500 rs. | 1$500 |
| 32 columnas a 600 rs. | 19$200 |
| 46 ditos com fazendas etc. 600 rs. | 27$600 |
| 8 ditos de fressuras a 600 rs. | 4$800 |
| 33 ditos de comidas a 700 rs. | 23$100 |
| 9 ditos de suineiros a 700 rs. | 6$300 |
| 11 ditos de [illegible] 1$ | 11$000 |
| 42 talhos a 2$ | 84$000 |
| | 243 800 |
| Rendimento de 1 e 24 | 6 360$240 |
| | 6.604$040 |

Preços do dia

Carne verde de 320 a 360 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 600 a 640 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem.

Feijão de $800 a 1$600 idem.

**Vapores a entrar**

Mez de Junho

Sul ........ *Alagoas* ........ 30

**Vapores a sahir**

Mez de Junho

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Jacuhype* | 28 as 4 h. |
| Norte | *Jaboatão* | 30 as 4 h. |
| Norte | *Alagoas* | 30 as 4 h. |


# SEGUROS

**MARITIMOS CONTRA FOGO**

**companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 46


ILEGÍVEL

## DECLARAÇÕES

### Thesouraria de Fazenda

**Fornecimento para o Arsenal de Guerra**

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que se acha em concurrencia e será arrematado em leilão da Junta desta Thesouraria de 30 do corrente, a qual se reunirá pelas 11 horas, o fornecimento de artigos do expediente para o Arsenal de Guerra, conforme a relação infra.

Os proponentes até aquelle dia e hora deverão habilitar se devidamente provando a sua qualidade de negociantes matriculados.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas.

O referido fornecimento será feito durante todo o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno

Cadernetas em branco de papel fiume uma.
Canetas finas uma.
Canetas entrefinas uma.
Canivetes finos um.
Enveloppes sem timbre para officios um
Ditos timbrados idem um.
Ditos grandes timbrados para officios um.
Ditos grandes sem timbre idem um.
Ditos para cartas officiaes timbrados caixa.
Ditos para cartas officiaes sem timbre dita.
Espatula de osso uma.
Gomma arabica em caroço kilo.
Lapes preto de Faber um.
Ditos de cores um.
Ditos de borracha um.
Lacre encarnado pao.
Livros formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas um.
Dito em branco Corone com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Dito em branco Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Dito em branco dos mesmos formatos e mesmo numero de folhas com encadernação inteira de couro um.
Dito Colombier com 200 folhas lytographadas para mappa com encadernação inteira de couro um.
Dito formato Carré com 150 folhas riscadas para receita um.
Livros em branco riscados com 200 folhas formato Carré para registro de tiro um.
Dito em branco de papel fiume, pautado com 100, 150 e 200 folhas um.
Obrêas grandes para sello uma.
Papel Hollanda pautado formato Corone, Ecú, Carré, Raisin, Jesú e Colombier um.
Papel fiume, pautado resma.
Dito dito liso ideme
Dito inglez rosado sem timbre para officios idem.
Papel inglez branco sem timbre para officios idem.
Dito dito rosado timbrado para officios idem.
Dito dito branco timbrado para officios idem.
Papel cartão matta borrão folha.
Papel qardo para embrulho caderno
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pennas d'aço Mellaf idem.
Papel Vergé pautado caderno.
Papel para cartas officiaes sem timbre caixa.
Papel para cartas officiaes timbrados idem.
Papel Imperial caderno.
Presilhas para papel caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos uma.
Papel de linho portuguez verdadeiro resma.
Reguas de ebano com friso de mesal uma.
Raspadeiras com cabo de osso uma.
Tinta preta para escrever garrafa.
Tinta ingleza para escrever boião de 1/2 litro.
Tinta Carmim frasco.
Tinta ingleza sardinha boião.

Em 23 de Junho de 1892.

O secretario,
J. *Gomes da Silva*

### Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe faço publico, que no dia 30 do corrente, recebe-se propostas para a construcção e assentamento do gradil e portões de ferro para o jardim na praça em frente a Estação Central desta estrada de ferro.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas selladas com o sello federal, acompanhadas da guia da thesouraria desta ferro-via, do deposito de 100$000, que deverão fazer para poderem entrar em concurrencia.

Cada proposta poderá comprehender um ou mais projectos de gradeamento, devidamente citados, com declaração do peso e do preço por metro corrente, comprehendido o serviço de assentamento, o que deverá tambem se observar com relação aos portões de ferro

Os proponentes deverão provar idoneidade, sendo preferidas as propostas dos Srs. fabricantes de artefactos de ferro, ou de quem provar ter deposito dos artigos de que se trata esta concurrencia.

As propostas serão abertas ao meio dia em ponto do referido dia 30.

As informações que necessitarem serão dadas no escriptorio technico.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 24 de Junho de 1892 — O secretario, *Julio Cavalcante*.

### Empreza de transporte de carnes verdes

A empreza encarrega se do transporte de carnes do Matadouro da Cabanga para o Mercado de S. José ou para qualquer talho da cidade ou arrabaldes.

A tratar no Matadouro da Cabanga de 10 horas da manhã em diante, com Lourenço Alves de Britto.

# PRADO PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para 1 corrida a realizar-se domingo 3 de Julho de 1892

1.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.º PAREO — **Prosperidade** — 1.150 metros. Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Pernambuco** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Progresso** — 1,200 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Inicio** — 850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,300 metros. Animaes nacionaes e animaes estrangeiros que não tenham ganho premios. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Estimulo** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Pernambuco os animaes Pirylampo e Piramon e no pareo Progresso os animaes Velos, Sciroco, Napolitano e Niniche e no par Estimo o animal, Gallet.

A inscripção enserrar-se ha terça feira 28 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Junho de 1892.

O SECRETARIO,
*J. Alves.*

# PRADO PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇAO

PARA O PAREO

## Grande Premio Nacional

### Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2,000 metros — Animaes nacionaes. — Premios: 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

*Observações*

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 6 de Junho de 1892.

O secretario,
*J. Alves.*

## OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e haveudo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Macció, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo ao — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

**No dia 30 de Junho de 1892**

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

**Banco Popular,** rua do Imperador n. 22:

**Casa dos Srs, Martins Fiuza & C.,** rua do Crespo n. 23,

**Escriptorio da Companhia** rua do Torres a 42, 1. andar.

### Companhia do Beberibe

No escriptorio desta Companhia achamse depositadas as ordens dos Srs. accionistas, os balanços, contas, lista dos accionistas e indicações das transferencias das acções, tudo relativo ao anno social proximo passado, o que se annuncia em cumprimento ao preceito legal

Recife, de Junho de 1892.

José E. Ferreira Jacobina.

### Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convida se aos senhores accionistas e possuidores de obrigações preferenciaes, a comparecerem no escriptorio desta companhia, no Forte do Mattos, no dia 30 do corente, ao meio dia, afim de assistirem ao sorteio das obrigações que teem de ser amortisadas no 1º de Julho proximo vindouro, nos termos em que foi feita a emissão das mesmas obrigações.

Recife, 25 de Junho de 1892

A. Ulysses Carvalho,
Gerente.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## CORRIDA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DAS VIUVAS E ORPHÃOS DAS VICTIMAS DO ENCOURAÇADO SOLIMÕES.

### QUE SE REALISARÁ

## Quarta-feira, 29 de Junho

Juiz de partida — Aureliano de Oliveira.

Ajudante — Francisco Xavier Leite Bastos.

Juizes de chegada — José Joaquim de Costa Maia, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, José Gomes Ganches, Dr. Luis de Drummond, Dr. Gaspar de Drummond.

Juizes de recepção — Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Dr. Antonio W. Pinto B. A. de Vasconcellos.

Juiz de distanciado Manoel Medeiros.

Juiz de ensilhamento — José Joaquim dos Santos Junior.

Juizes de raia, montados — Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Francisco Correia de Resende Rego, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Antonio Joaquim de Moraes. José Nogueira da Silva.

Juiz de pesagem — Adolpho Alves Falcão Taques.

Por cessão gratuita, tocarão durante a corrida, as bandas marciaes do 2.º e 14.º batalhões de infantaria, arsenal de guerra e policia.

### Principiará ás 10 horas em ponto.

1.º pareo — ARMADA — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º 20$ ao 3.º

| N.º | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Pleiade | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | | Coud. Palmarense. |
| 2 | Taúka | 5 | Foveiro | « | 51 | Branco, enc. e preto. | Coud. Ribeirão. |
| 3 | Pontable | 5 | Castanho | « | 51 | Azul e ouro | V. da Silva. |
| 4 | Regedor | 5 | « | « | 51 | | J. F. |
| 5 | America | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e encarnado | A. J. M. |
| 6 | Vulcão | 5 | Baio | « | 51 | | M. L. M. Junior. |
| 7 | New York | 5 | Alazão | « | 51 | Enc. e preto | E. C. |
| 8 | Archivos | 5 | Caxito | « | 51 | Amarello e roxo | Silva & Ribeiro. |
| 9 | Trent | 5 | Rodado | « | 51 | | J. P. G. |
| 10 | Voluntario | 5 | Russo | « | 51 | Enc. e bonet preto | Coud. Fragoso. |
| 11 | Corisco | 5 | Castanho | « | 51 | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 12 | Matapan | 5 | Pedrez | « | 51 | | J. P. |

2.º pareo — EXERCITO — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Gallet | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | Encarnado | Coud. Pombal. |
| 2 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 51 | Grenat e azul | J. F. M. |
| 3 | Pigmeu | 5 | Zaino | « | 51 | Escarl. e preto | Coud. Perdigão |
| 4 | Regente | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e branco | Azevedo & C. |
| 5 | Cyclone | 5 | Rodado | « | 51 | Enc. e bonet preto | Coud. Fragoso. |

3.º pareo — CARIDADE — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Derby. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Tupy II | 5 | Alazão | Pernamb. | 51 | Encarnado e branco | F. C. R. |
| 2 | Trigueiro | 5 | « | « | 51 | Grenat e azul | Josué & C. |
| 3 | New York | 5 | | « | 51 | Encarnado e preto | E. P. |
| 4 | Huguenote | 5 | Preto | « | 51 | Amarello e roxo | J. N. da Silva. |
| 5 | Templar | 5 | Rodado | « | 51 | « « | « « « |

4.º Pareo — GOVERNADOR DO ESTADO — 1.400 metros. **HANDCAP** — Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Galileu | 5 | Alazão | S. Paulo | 60 | Ouro e preto | Coud. Fraternidade. |
| 2 | Danubio | 5 | Castanho | R. Janeiro. | 54 | Verde e ouro | L. P. |
| 3 | Atlante | 4 | Alazão | Pernamb. | 57 | Verde e amarello | Oscar. |
| 4 | Moema | 5 | Zaino | » | 48 | Ouro e roxo | O. & C. |
| 5 | Favorita | 5 | » | S. Paulo | 54 | Branco e enc. | A. C. A. |

5.º Pareo — IMPRENSA — 950 metros. — Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao 3.º.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Tudo é | 5 | Baio | Pernamb. | 51 | Azul encarnado | A. M. A. |
| 2 | Gallete | 5 | Rodado | » | 51 | Encarnado | Coud. Pombal. |
| 3 | Ida | 5 | » | » | 51 | Branco encar. | Coud. Ida e volta. |
| 4 | Vivaz | 5 | Castanho | » | 51 | Encarnado e azul | F. R. R. |
| 5 | Gerfaut | 5 | Zaino | » | 51 | Preto enc. e ouro | Coud. Aurora. |

6.º Pareo — AGRICULTURA — 850 metros. — Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Berlim | 5 | Cachito | Pernamb. | 51 | Branc. e encarn. | F. C. Resende |
| 2 | Tupy | 7 | Baio | » | 51 | Enc. e azul | Idem. |
| 3 | Mouro | 7 | Alazão | » | 51 | Ouro e azul | Coud. Mouriscana. |
| 4 | Flautista | 5 | Castanho | » | 51 | | X. A. Bahia. |
| 5 | Pretopolis 2.º | 5 | Rodado | » | 51 | Roxo e pardo | Coud. d z de Maio. |
| 6 | Regente | 5 | Alazão | » | 51 | Branco e azul | Azevedo & C |

7.º Pareo COMMERCIO — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Limeira | 5 | Russo | Pernamb. | 51 | Grenat. enc. e branco. | C. A. de Oliveira. |
| 2 | Camponez | 5 | Baio | » | 51 | | A. A. |
| 3 | Tal cier | 5 | » | » | 51 | Roxo e amarello | J. N. da Silva. |
| 4 | Templar | 5 | Rodado | » | 51 | » » » | Idem. |
| 5 | Hugnot | 5 | Preto | » | 51 | » » » | Idem. |

## OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado terça-feira, 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

A' Directoria conta com o comparecimento das principaes autoridades do Estado, bem como do povo Pernambucano por esta festa de caridade.

O codigo de corrida vigorará em toda a sua plenitude.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Junho de 1892

O SECRETARIO,
*Augusto Silva.*

### 2.º districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do 2º districto dos portos maritimos faz-se publico que, não tendo apparecido concurrentes ao fornecimento de carvão New Castl, e dito para ferreiros, durante o 2º semestre do corrente anno, receber-se-hão novamente propostas para dito fornecimento, na respectiva repartição, ao meio dia de 28 de Junho corrente, mediante as clausulas já publicadas no edital de 15 do corrente.

Inspectoria do 2º districto dos portos maritimos, em 12 de Junho de 1892.

O secretario interino,
A. C. Cousseiro de Mattos.

### Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, e em additamento ao edital de 14 do corrente, faço publico que o prazo para a concessão de cartões de assignatura, será até o quarto dia util de cada mez, devendo as partes dirigirem-se para tal fim a contabilidade desta estrada de ferro, das 9 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 22 de Junho de 1892. — O secretario, *Julio Cavalcante.*

### Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Joaquim Pereira do Rego, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica. — Joaquim Pereira do Rego, tendo cursado o 2.º anno de Pharmacia na Faculdade de Medecina da Bahia e alem disso exercido a precisa pratica em diversas Pharmacias desta capital, como provam os documentos juntos; estabelecido já no povoado de Ribeirão, com Drogaria, desejando transformar seu estabelecimento, em Pharmacia, e assim prestar serviços inherentes a sua profissão, no referido Povoado, vem pelo presente solicitar de vós que vos digneis conceder-lhe a respectiva licença, para funccionar sob sua immediata responsabilidade.

E assim pede a V. S. deferimento.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Joaquim Pereira do Rego.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum Pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licençar equerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.

O secretario,
*José Guilherme da Silva Duarte.*

## SALÃO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

**Quinta-feira 30 do corrente**

Concerto do barytono brazileiro

# LIMA BRAGA

Direcção artistica do illustre maestro

**EUCLIDES FONSECA**

PRIMEIRA PARTE

CARLOS GOMES — Monologo do Schiavo — Lima Braga.
RUBENS — Ternchak — Concerto para flauta — T. Coppola.
VERDI — Romanza — Pace mio Dio da opera Forza del Destino — Signora P. Bernabei.
GATTERMANN — Fantaisie concertante para flauta, violino e piano — G. Castro' M. Cleto e E. Fonseca.

SEGUNDA PARTE

VERDI — Grande scena e aria do Ernani — Lima Braga
TULOU — Grande solo para flauta — Gervasio de Castro.
TOSTI — Vorrei romanza — Lima Braga.
BEETHOVEN — Andante da sonata em ré, e
PESSARD — Valse-fantasiste para piano — Elias Pompilio.
VERDI — Duetto da Traviata para soprano e barytono — P. Bernabei e Lima Braga.

**Principiará ás 8 horas.**

Tendo de retirar-se brevemente, o beneficiado pede aos seus illustres convidados o obsequio de darem, na entrada do edificio, á pessoa encarregada por el, as suas esportulas em um envelloppe com declaração do nome.

O resto dos bilhetes está á venda em casa dos Srs. Prealle & C.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 28 do corrente continúa a receber propostas para o fornecimento de pão e bolachas para os seus estabelecimentos, quer desta cidade quer de Olinda, no trimestre de Julho á Setembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Junho de 1892.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral para eleição

De ordem do Exm. presidente da assembléa geral desta sociedade, e de conformidade com o disposto nos arts. 26 e 27 de nossos estatutos, são convidados todos os senhores socios para, ás 2 horas da tarde do dia sexta-feira 1º de Julho, proximo vindouro, reunidos em assembléa geral na séde social, á rua da União n. 52 Pir, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade a quem compete substituir os actuaes.

Recife, 23 de Julho de 1892.

O secretario geral,
Ignacio de Barros Barreto.

### Usinas do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, aviso aos senhores concessionarios de usinas deste Estado que até o fim do corrente mez devem ser recolhidos os juros das apolices do emprestimo feito ás mesmas, e relativos ao semestre de Janeiro a Junho do andante, afim de pagar-se taes juros aos possuidores das mesmas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de Junho de 1892.

Pelo thesoureiro,
Lindolpho Campello.

### Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 8ª entrada na razão de 10 0/0 em 20$000 por acções até o dia 30 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 21 de Junho de 1892.

*Manoel Lopes de Sá.*

### Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria no dia 1.º de Julho, no 1.º andar da casa n. 71 a rua 15 de Novembro ao meio dia, afim de tomarem conta da questão dos negocios da Companhia durante o anno social proximo passado assistindo a leitura do relatorio, e parecer fiscal, como tambem para elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no novo anno social e o presidente e secretario da Assembléa Geral.

Recife, 15 de Junho de 1892.

Cecilisno Mamede.
Director gerente.
José E. Ferreira Jacobina.
Director secretario.

### Os Philomomos

A directoria da sociedade carnavalesca d'Os Philomomos, de accordo com o art. 23 dos estatutos, convoca extraordinariamente a assembléa geral para o di 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar de materia urgente, funccionando no predio n. 71, da rua do Marquez do Herval; pelo que convido a todos os socios fundadores e effectivos a comparecerem a dita reunião.

Secretaria dos Philomomos, em 18 de Junho de 1892.

Servindo de secretario,
*Bianor de Oliveira.*

ILEGÍVEL

## Companhia
DE
## Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892.
O secretario,
Gracilliano O. da Cruz Martins.

## Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração faz publico que o Banco mudou a sua séde para a rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 27 de Junho de 1892.

Luiz Drupat,
Secretario.

## A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. L.·j.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá
Sess.·. Econ.·. de Eleição

De ordem superior, convido todos os Ilr.·. desta Benem.·. Off.·., para assistirem a sess.·. econ.·. de eleição das duas GG.·. DDignid.·. da Ord.·., que terá lugar na quinta-feira 30 de Junho corrente, ás 7 horas da manhã, na séde social.

Recife, 28 de Junho de 1892.—E.·. V.·.
V. Costa 18.·.
Secret.·.

# Correio geral

## Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia e cartas ordinarias até a 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1892.
O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

## Club Internacional do Recife

Arrendamento do Buffét

Tendo a directoria resolvido arrendar o buffét deste Club, fica aberta até 30 do corrente a concurrencia para apresentação de propostas, as quaes deverão ser dirigidas a esta secretaria em carta fechada. As bases para o contrato acham-se no club, onde poderão ser apreciadas pelos senhores concurrentes.

Secretario do Club Internacional do Recife, 27 de Junho de 1892.
O director,
Alfredo B. da Rosa Borges.

## A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz
S.·. S.·. S.·.

De ordem do Rerp.·. Ir.·. Ven.·., convido a todos os Ilr.·. [illegible] Benem.·. Quiad.·. a comparecerem em nossa sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde do dia 30 do corrente, afim de tomarem parte na Sess.·. Esp.·. de Eleic.·. das duas GG.·. DDig.·. de nossa Subl.·. Ord.·., de accordo com nossa Const.·. em vigor, e como determina o Decreto sob o n. 102, de 1 de Março passado.

O secret.·.
M. Martins 3.·.

## Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostos em cartas fechadas no dia 4 de Julho proximo futuro, as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção, para fornecimento de generos de ração a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro semestre do corrente exercicio; observadas as disposições dos arts. 176, 178 e seus paragraphos, do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes.

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condicções e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 27 de Junho de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

## Juizo dos Feitos da Fazenda

### Escrivão Costa Rocha

No dia 15 de Julho do corrente anno e depois da audiencia do Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado [illegible] quem mais der seguinte:

A parte do sobrado n. 35 a rua do Hospicio de 2 andares e 3 janellas, quintal murado, medindo 7 metros de largura e 24 metros e 70 centimetros de comprimento; tendo o pavimento terreo porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos e 1 porta ao lado que dá entrada para os andares superiores, o 1º andar com 2 sallas, 5 quartos e 3 janellas de frente e o segundo 1 sotão, 6 quartos, cosinha interna e 3 janellas de frente avaliado todo o predio em 8:000$000 para pagamento da Execução de Fazenda contra Angelo Mattoso Santiago Bandeira.

A casa terrea n. 52 a rua de Lomas Valentinas, arruinada, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado com cacimba medindo 12 palmos de frente e 43 de fundo avaliada em 800$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Julio Gomes da Silva Neves.

A casa terrea n. 3 sita a rua da Viração com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado medindo de frente 17 palmos e de fundo 48 avaliada em 1:800$000 para pagamento de execução da Fazenda contra os herdeiros de Joanna Baptista de Azevedo Vianna.

A casa terrea n. 1 sita a travessa do Remedio, tendo porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal em aberto medindo de frente 9 palmos e de fundo 32 palmos avaliada em 700$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Manoel Ignacio de Avila.

A casa terrea n. 2 A no largo de Santo Amaro freguezia da Boa-Vista edificada em terreno proprio, de taipa, tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, com cacimba, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros avaliada em 200$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Joaquim Pereira de Almeida.

A casa terrea n. 78 sita a Estrada Nova do Ipotinga, sendo de taipa, tendo porta e janella, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, tendo de comprimento 9 metros e 95 centimetros e de largura 6 metros e 75 centimetros avaliada em 300$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Firmino do Rego Barros.

A casa terrea n. 25 sita no becco do Tambiá tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 1 salleta, 2 quartos, cosinha fóra medindo de fundo 12 metros e 60 centimetros avaliada em 800$000 para pagamento de execução da Fazenda contra os herdeiros de Adriana Maria da Conceição.

A casa terrea de pedra e cal n. 6 sita a praça de Santa Cruz, com 2 portas de frente em salão, 1 sotão, com 2 janellas em salão medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 20 metros avaliado em 1:800$000, para pagamento da execução da Fazenda contra Clara Argemira da Costa Ribeiro.

A casa terrea de pedra e cal n. 7 sita a rua do Tambiá com porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto pequeno, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, tendo 10 metros e 18 centimetros de fundo, 5 metros e 26 centimetros de frente avaliada em 1:500$000, para pagamento da execução da Fazenda contra Joaquim Ferreira Ramos.

A casa terrea de pedra e cal n. 2 sita a Estrada do Norte, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e uma janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha e quintal em máo estado, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 1/2 avaliada em... 2:000$000, para pagamento de execução da Fazenda contra os herdeiros de Joaquim José Pinto.

A parte da casa terrea de pedra e cal n. 54 sita a rua de Bemfica tendo 6 janellas de frente e 1 porta, nos oitões 4 janellas e 1 porta, 5 sallas, 8 quartos, cosinha fóra, tanque, cacimba, grande sitio com jardim e fruteiras todo murado com portão de ferro (foreiro) medindo de frente 16 metros 25 centimetros e de fundo 19 metros 25 centimetros, avaliada pela quande 6:000$000 e a parte penhorada por 1:500$000, para pagamento da execução da Fazenda, contra J. J. A. de Albuquerque.

A casa terrea de pedra e cal n. 21 sita a Estrada Nova da freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha e quintal em aberto estando arruinada, com 6 metros e 95 centimetros de largura e 12 metros e 45 centimetros de comprimento, sendo edificada em terreno rendeiro, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da Fazenda, contra João José de Souza.

A casa de taipa ainda em caixão n. 8 sita a Estrada Real da Torre, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura e de fundo, 7 metros e 4 centimetros, avaliada em 200$000 para pagamento de execução da Fazenda, contra Francisco da Cunha Machado Beltrão.

A casa de taipa em terreno proprio em máo estado sob n. 8 sita a Travessa do Marques, tendo 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 sallas, 1 quarto, cacimba e quintal, medindo 4 metros e 20 centimetros de frente, 9 metros e 14 centimetros de fundo avaliada em 400$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Clementino Gomes de Oliveira.

A casa terrea de taipa em máo estado n. 68 sita a Estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha e quintal, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 ditos, avaliado em 200$000 para pagamento de execução da fazenda contra Balthazar Antonio dos Reis.

A casa n. 2 sita a estrada do Agude (Poço) tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 26 metros e 5 centimetros e de fundo 58 metros e 5 centimetros avaliada em 500$000, para pagamento da execução da fazenda, contra Manoel Martins de Barros.

A casa de taipa n. 6 sita a Travessa do Marques tendo 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada em 200$000 para pagamento da execução da fazenda contra Innocencia Maria da Conceição.

A casa de taipa em máo estado n. 6 sita a Travessa do Uchôa em terreno foreiro, tendo 2 sallas e 1 quarto, medindo de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 78 centimetros avaliado em 50$000 para pagamento da execução da fazenda contra Emilio Pereira Vianna.

A casa terrea de pedra e cal n. 11 sita a rua da Estação (Varzea) tendo 4 janellas de frente com grades de ferro e portão sitio tendo a casa 2 sallas, 4 quartos e cosinha, medindo de frente 8 metros e de fundo 16 metros e 45 centimetros avaliado em 2:000$000 para pagamento de execução da fazenda contra José Maria Wgrethe.

Recife, 25 de Junho de 1892.
O solicitador da Fazenda.
*Tranquilino C. Branco.*

# MARITIMOS

## Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga: a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º ander.

## Lloyd Brasileiro
### Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

## O paquete Alagoas
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Junho seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

## O paquete Maranhão
Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho seguindo depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas, trata-se com os

AGENTES
### Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

## Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
### Tamandaré e Rio Formoso
## O paquete Jaboatão
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 6 horas da manhã

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

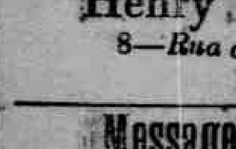
ESCRIPTORIO
*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.
### Ramiro M. Costa & C.

## The United States and Brazil M. S. S. C.
### O vapor Finance



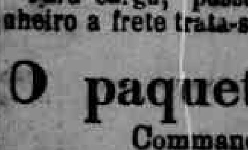
E' esperado de New York até o dia 5 de Julho seguindo depois da indispensavel demora

*Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
### Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

## Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
## O paquete Orenoque
Commandante Bourdon



E' esparado dos portos do sul até o dia

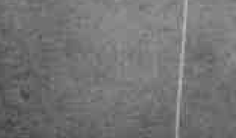
**3 de Julho de 1892**

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

**Dakar e Lisboa**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

## O paquete Equateur
Commandante Lartigne



E' esperado da Europa até o dia

**4 de Julho de 1892**

seguindo depois da indispensavel demora para o Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
### H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

## CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza**
DE
**Navegação á vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

## O vapor Corsica
Commandante Esnol

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado de Europa até o dia 3 de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
### Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Royal Mail Steam Packet Company
## O vapor Tamar

E' esperado da Europa no dia 3 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

*Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

## O vapor Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho de 1 89 seguindo depois da necessaria demora para Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

*Reducção de passagens*

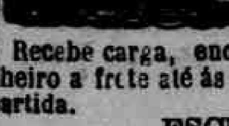
| | *Ida* | *Ida e volta* |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
### Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
### Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia
## O paquete Jacuhype
Commandante Carvalho



Segue no dia 28 de Junho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

# LEILÕES

Quinta-feira, 30, o de 5 casas terreas e differentes solos de casas na rua da Gloria e rua Velha, conforme o annuncio na columna dos leilões.

## IMPORTANTE LEILÃO

De bons predios situados todos no bairro da Boa-Vista, em terreno foreiro

### Terça-feira, 28 do corrente
*A's 11 horas em ponto*

No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

## O agente Oliveira

Competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. Dr. curador geral de orphãos, levará a leilão um importante sobrado de 2 andares á rua da Imperatriz sob o n. 32, com 4 janellas de frente, etc., etc.

Duas casas terreas com grandes quintaes plantados, á rua do Hospicio sob os ns. 43 e 49.

Uma dita á rua dos Pires sob o n. 32; cujos bens pertencem ao interdicto Valeriano Manso da Costa Reis.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

## Leilão

De predios, solos e moveis

A saber:

Duas casas terreas da rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) ns. 105 e 107, em chãos proprios, que rendem 408$000 annualmente.

Uma casa terrea da rua da Alegria n. 2, (casa de esquina) que rende [illegible], sendo metade do espolio e metade de uma particular.

Duas casas terreas da rua do Camarão, freguezia da Boa Vista, ns. 11 e 15, sendo duas quintas partes da primeira e metade da segunda, do espolio, e as outras partes de particulares, (convindo.)

Os solos das casas da

Rua do Barão da Victoria n. 21, e n. 8 da Camboa do Carmo.

Rua da Gloria ns. 44, 46 e 48.

Rua Velha ns. 73, 75 e 79.

Um relogio de algibeira, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição e 1 mesa redonda.

## Quinta feira 30 do corrente
*A's 11 horas*
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do Dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado do Dr. juiz de direito da provedoria, dos bens acima mencionados, pertencentes ao acervo do finado Antonio Martins de Carvalho Azevedo, sendo inventariante testamenteiro F. Joaquim Gomes da Silva.

## Em tempo

Os solos pertencentes ao espolio do finado A. M. de Carvalho Azevedo acima mencionados das casas da rua da Gloria, outr'ora ns. 44, 46 e 48, correspondem aos ns. actuaes 112, 114 e 116; os das casas da rua Velha outr'ora ns. 73, 75 e 79 correspondem hoje as de ns. 117, 119 e 123.

Na solo da casa da rua Nova n. 21 está incluido o solo da casinha da Camboa do Carmo n. 8.

Se alguem se julgar com direito aos solos das referidas casas pela numeração actual digne-se comparecer ao escriptorio do agente Pinto com seus titulos de compra.

## Leilão

De differentes barricas com enchidas de ferro de 2, 2 1/2, 3, 3 1/2 em lotes a vontade dos compradores.

*Quinta feira, 30 do corrente*
### Ao meio dia
## Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
**Em continuação**

Leilão de cerca de 300 barricas com cimento Portland de 150 kilos, 34 barricas com cerveja Bass em botijas e meias.

## Leilão de 1 navio

No Ceará (Portaleza) a 30 do corrente (Junho) será vendido em leilão o brigue italiano «Immacolate Concesione» arribado n'aquelle porto a 24 de Janeiro do corrente anno.

## Leilão

De bons moveis, lindos espelhos, candieiros a gas, quadros, porcelanas, crystaes e mais objectos de casa de familia, a saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 lindo divan, 2 espelhos grandes, 2 dunquerques com espelhos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 lindos candieiros com vazos chinezes, 1 lindo vaso do centro, 4 quadros, e objectos miudos.

1º gabinete

Uma mobilia de junco com um sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa oval com pedra.

2º gabinete

Um divan e 4 cadeiras estufadas, 1 cadeira de braços poltrona, 1 mesa de escrever, 1 estante e 6 cadeiras.

Sala de janta

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 18 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 meio apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos e calices.

Quartos

Um lindo toilette de jacarandá com espelho, 1 linda cama estrangeira com duas faces, marquezões, commodas e mais moveis de casa de familia.

## Sexta-feira, 1 de Julho
## Agente Pinto

Na chacara da rua do Conde da Boa-Vista n. 24D, outrora Caminho Novo.

## 2º Leilão
## DE PREDIOS
Sendo.

Um sobrado de 1 andar e sotão interno, á rua de S. Jorge n. 127, com sahida para a rua do Pharol, onde tem um armazem com 2 portas. O sobrado tem agua encanada e banheiro de azulejo, e gaz tambem encanado.

Uma mei'agua, á rua dos Guararapes n. 75, com 1 porta e janella de frente, cosinha interna, terreno proprio.

### Sexta-feira, 1 de Junho
**A's 11 horas**

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, do sobrado acima, a requerimento de Herculano José Rodrigues Pinheiro, inventariante do espolio de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

## Leilão

De 1 relogio de ouro de lei, 1 corrente de ouro de lei, 1 par de botões, 1 annel, 1 botão, 1 porta phosphoros, 1 chapa, 1 candieiro, 1 relogio despertador, 1 pequeno cofre novo, 2 escovas, 1 lunetas, 2 castiçaes, 1 espelho, 8 pares de botinas, 1 caixa com ferros, 1 pequeno vapor de madeira.

Uma mesa com 2 gavetas 1 cama, 6 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 1 dita para cosinha, 1 commoda, louça para almoço e jantar, copos, talheres, colheres e trem de cosinha.

Seis pares de meias novas, 15 lenços, 14 colarinhos, 1 gorro de velludo, 7 pares de punhos, 3 camisas de flanella, 7 camisas, 6 palitots, 1 casaca preta, 2 calças, 9 ceroulas, 3 camisas de meias, 1 toalha para banho, 1 calça de casemira, 1 chapéo, 1 colchão, 2 travesseiros, 1 rede, 3 bahús com roupa usada, 2 guardas sol, 2 bengalas e 141 livros diversos.

### Sabbado, 2 de Julho
*A's 11 horas*

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do testamenteiro de Adriano Mullier e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria dos moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do finado A. Mullier existentes no 1º andar do sobrado do caes do Ramos n.

# AVISOS DIVERSOS

— Tendo se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, pesso a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.
Anna Valença do Rego Medeiros.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 8, loja.

— Vende se um estabelecimento de molhados sito á rua do Sol, no Carmo, em Olinda, regularmente sortido e com boa freguezia. O motivo da venda é o seu gerente achar se gravemente doente e não poder continuar nesse lugar. Para informações na mesma, e tratar á rua do Bemfica n. 6 com Loureiro & C.

— TRASPASSA SE com ou sem mercadorias a muito conhecida e acreditada casa de miudezas denominada—Exposição Universal—sita á rua Barão da Victoria n. 17, dispondo de uma excellente armação de amarello, envidraçada e prestavel para qualquer genero de negocio; a tratar na mesma casa. Garante-se o arrendamento.

Sr. José de Avilla Bettencourt, empregado nas obras publicas deste Estado

Pedro de Souza Barbosa precisa lhe fallar á rua da Palma n. 83, para tratar de negocio acerca do n. 49380.

— Vende-se uma gengebirra com armação, propria para taverna; no caes da Regeneração numero 77.

— Espelhos grandes quadrados e ovaes, dourado fino e moldura larga, de 9$ a 20$000 cada um, recebeu a Florida á rua Duque de Caxias numero 103.

— Na rua do Imperador n. 55, 2º andar, precisa se de um cosinheiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora: em Olinda á rua de Mathias Ferreira numero 10.

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

**Delfina Margarida Candida**

Manoel Alves Lopes e sua mulher Anna Julia Barbosa Lopes, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no reino de Portugal, no dia 30 de Maio proximo passado, a sua cara e estremecida mãi, Delfina Margarida Candida, convida a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que manda rezar pelo seu eterno descanço, na quinta-feira 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

**Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa**

Pedro Barbosa de Araujo e seus filhos convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que ás 8 horas do dia 28 do andante mez mandam celebrar na matriz da Boa Vista, por alma de sua idolatrada esposa e mãi, D. Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa, trigesimo dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

**Marcelino Gonçalves de Azevedo**

Albino Gonçalves de Azevedo agradece a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão Marcelino Gonçalves de Azevedo, e de novo convida-os a assistirem as missas que por alma do finado, serão celebradas na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de 30 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, por cujo acto se confessa summamente grato.

Albino Joaquim Coelho Pacheco e sua esposa Amelia Maria Coelho Pacheco, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu sogro e pai, Antonio Ignacio Pereira Coelho, ás 7 horas da manhã de terça-feira 28 do andante mez, na igreja matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu fallecimento. Desde já agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Custodio José Pereira roga a seus amigos o religioso favor de assistirem as missas que manda rezar por alma de Maria Luiza das Neves, na matriz da Graça, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta-fei a 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente grato.

**Marcelino Gonçalves de Azevedo**
Oitavo dia do seu fallecimento

Luiz Walfrido de Carvalho, compungido pelo prematuro passamento de seu particular e distincto amigo Marcelino Gonçalves de Azevedo, manda rezar uma missa por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Julho, na matriz de S. José. Para assistir a esse acto religioso, convida não só aos seus amigos, como os parentes e amigos do finado, confessando-se grato áquellas pessoas que se dignarem comparecer.

**Marcelino Gonçalves de Azevedo**

Adolpho Cunha e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo descanço eterno do seu bom amigo Marcelino Gonçalves de Azevedo, antecipando-lhes a sua eterna gratidão.

## Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

## Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

## Mercearia

Vende-se o denominado armazem Conservativo, no pateo do Terço n. 23, tem pequeno capital, e vende-se barato a armação.

## Cofre prova de fogo

Vende-se um em perfeito estado, com todas as chaves, do fabricante Milners, um dito francez com pequeno defeito; a tratar no pateo do Terço n. 23.

## Vende-se

Um bom estabelecimento de seccos e molhados: na rua do Coronel Suassuna n. 4.

## A' caridade !!

Achando-se gravemente enfermo um bom amigo, sua consorte e tres filhos, e em estado assim da mais completa miseria, sem recurso algum, pedem portanto, ás almas caridosas os seus valiosos suffragios, afim de que não tendam mais tarde fallecer a almejada esperança. Sobre aquelles bons christãos recahirão a verdadeira recompensa de seus obulos. Residencia á rua das Calçadas n. 17.

## Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

## Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

## Aluga-se

O terceiro andar do predio n. 15, á rua da Imperatriz; a tratar no 2º andar.

## Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua de Paysandú n. 40.

ILEGÍVEL

# GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

**ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS**

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Alaplacarada, para lapo. — Saponeti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, agua das fragoas e avolumado á cutis. — Stiboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço : Heliotrepio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.



# OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

## N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

## RUA DO CRESPO N. 21



# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

## CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubas de maceur e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, etc. e as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio a que tambem é engenheiro.



# A PAPIRONGA

## BREVEMENTE A SAHIR

Importantissimo

## LIVRO DE SORTES

escripto com VERVE e organisado a capricho para excitar o riso e proporcionar uma agradabilissima diversão, NAS FESTIVAS NOITES DAS FOGUEIRAS, á todas as pessôas que em qualquer reunião, onde domine o espirito galhofeiro, quizerem rir se com os disparates de uma fortuita sorte, e, por meio de tres dados, vir a conhecer cada uma do seu futuro; seguido de uma grande e variada MISCELLANEA composta : de jogos de CARTAS e de SALÃO, de charadas, enigmas e logogriphos, de versos, contos e epigrammas, e, sobretudo das linguagens do LEQUE e da BENGALA, do telegrapho amatorio, do oraculo das flôres, do modo de marcar horas por meio de plantas e de côres, e de toda a sorte de entretenimentos, por OLIVERIO JUNIOR, auctor dos já conhecidos :

CARA-DURA, NICAULA E CABELLEIRA

Um volume in 8.º contendo 112 paginas de nitida impressão e bom papel, em brochura, 1$000.

Vende-se

# A' Livraria Franceza

CASA EDITORA

DE

## J. W. DE MEDEIROS

## RUA 1. DE MARÇO

( antiga do Crespo n. 9)

TELEPHONE N. 157



# SABÃO RUSSO

*Maravilhosa essencia preparada por*

**JAINE PARADEDA**

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

| | |
|---|---|
| Queimaduras. | Espinhas. |
| Nevralgias. | Dores rheumaticas. |
| Contusões. | Dores de cabeça. |
| Darthros. | Ferimentos. |
| Empigens. | Sardas. |
| Pannos. | Chagas. |
| Caspas. | Rugas. |

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.



Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE

| | |
|---|---|
| Sabão | ...MEÏZA DE PERSE |
| Extracto | ...MEÏZA DE PERSE |
| Agua de Toucador | ...MEÏZA DE PERSE |
| Loção Vegetal | ...MEÏZA DE PERSE |
| Oleo | ...MEÏZA DE PERSE |
| Pó de Arróz | ...MEÏZA DE PERSE |

**VIOLET**

*Inventor do* SABÃO REAL *de* THRIDACE *e do* SABÃO VELOUTINE

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

*ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA*



CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

## LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

*Empregado em todos os Hospitaes.* — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

*PARIZ :* COLLIN e Cº, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias



## ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout des Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO



# Enxaquecas! Nevralgias!
# Enxaquecas! Nevralgias!

AS **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBINTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas Nevralgias*, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções.* Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve **ser perfeitamente rectificada.**

*Exija-se a Assignatura de* **CLERTAN** *sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.*

Em PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cº, succrs - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES



# CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVOSAS* pelo

## XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

| | |
|---|---|
| *Epilepsia-Hysteria* | *Convulsões, Vertigens* |
| *Chorea* | *Crises nervosas* |
| *Hystero-Epilepsia* | *Enxaquecas, Tonteiras* |
| *Molestias do Cerebro* | *Congestões cerebraes* |
| *e do Espinhaço* | *Insomnia* |
| *Diabete assucarado* | *Spermatorrhéa* |

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

**HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)**

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris, 20 e 22, rua Drouot e nas Pharmacias d'esta

*Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil*

# XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da* **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja,** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(o* **Pasta Zed**)*, o peitoral mais energico em todos os casos de :*

BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.



# CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

*Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888*

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

**PILULAS**

e Injecção de

## KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

**BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URETHRITES, CORRIMENTOS**

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

*Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura* ...

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS



# XAROPE ANTI-NERVOSO

*do Doutor SAINT-DENYS*

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene, e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças ás numerosas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficaz, no tratamento das affecções que, tendo o seu ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

| | | | |
|---|---|---|---|
| EPILEPSIA, | TOSSE, | TREMORES SENIS, | ENXAQUECAS, |
| HYSTERIA, | CONVULSÕES, | RHEUMATISMAS, | TISICA, |
| INSOMNIAS, | NEVRALGIAS, | ASTHMA, | FEBRE. |

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO

DE FIGADO

## DE BACALHAO

DE

**LANMAN E KEMP**

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES

Nº **FABRICA** Nº

111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 111

ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

**Preços actuaes sujeito a alterações do mercado; - Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.**

| | |
|---|---|
| VINHO DE CAJU, | |
| em caixa de 1 duzia de 10$ á | 12$000 |
| em ancoreta de 22$ á | 28$000 |
| em barril de 40$ á | 50$000 |
| COGNAC DE CAJU' | |
| em caixa de 1 duzia | 20$000 |
| APERITAL DE CAJU' | |
| em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado | 12$000 |
| de rotulo amarello | 9$000 |
| VINAGRE DE CAJU' tinto e branco | |
| em caixa de 1 duzia | 5$000 |
| em barril de 20$ á | 25$000 |
| em ancoreta de 12$ á | 14$000 |
| VINHO DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |
| APERITAL DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 10$000 |
| COGNAC DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 20$000 |
| DITO DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 18$000 |
| APERITAL DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 10$000 |
| GENEBRA DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 7$000 |
| LICOR DE MANGA | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |
| VINHO DE ABACAXI | |
| em caixa da 1 duzia | 12$000 |

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para presente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

**Garrafas vazias**

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada.


# Aviso

Pedimos a todos os credores de Papoula & C. ou de Cesario Acurcio da Silva Papoula, para que no praso de oito dias, apresentem suas contas á rua do Cabugá n. 2, para serem verificadas.

Recife, 22 de Junho de 1892.

Papoula Irmãos.

## Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro ; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

## Vende-se ou arrenda-se

Vende se ou arrenda-se uma importante typographia, nova e bem montada, contendo uma boa machina Marinone, que dá um grande jornal, um prelo manual e uma pequena machina Minerva para impressão de cartões, contas e obras pequenas, typos de phantasias e para jornal e obras avulsas, todos novos e chegados ultimamente da Europa. A typographia está toda bem montada e na casa tem gaz e agua encanados : quem quizer tratar tal negocio dirija se ao largo do Pilar n. 21, casa do Sr. João Martins da Silva, que achará pessoa habilitada para effectuar tal negocio, o mais vantajoso possivel para o comprador.

## Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas : quem pretender dirija se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

## Livros de missa

A Livraria Contemporanea acaba de receber uma collecção de novos livros de missa encadernados com ricas capas de madreperola e tartaruga. São de formato inteiramente novo e constituem um presente delicado.

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1.º de Março—2

# PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA.**

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL


## Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

## Pòs dalmatinos contra insectos

Remedio infallivel contra persovejos, pagens outros insectos.

Deposito : rua do Bom Jesus n. 62
Em casa de Theod. Just

## Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

# Hotel Bragança

## Porto

**Diaria---1$200, 1$000 e 800 reis**

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias ; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,

B. *Machado Coelho.*

## Gaixeiro

Precisa-se de um menino ; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

## Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

## Criado

— Preeisa-se de um criado, cuja idade regul de 16 a 18 annos : na rua do Paysandu n 19.

## Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

## Vivam os noivos !

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas — ALUGAM-SE — Imperatriz 13 — Atelier Noronha

# FOGOS E SORTES

Para as noites

DE

Santo Antonio,

S. João,

e S. Pedro

FOGOS DE SALÃO — Figuras comicas — Balões de cores — FOGOS NACIONAES

Completo sortimento

VENDE SE

Em caixa e a retalho por preços commodos

12---Rua da Imperatriz—12

**Loja do Souza**

## Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dos, castor etc., etc.

ILEGÍVEL

# AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

*Um apreciador.*

## VENDAS

### CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

### Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

### LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

### Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

### Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

### Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

### LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

### Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

### CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME
Vende-se
Na loja das Listras Azues
A' Rua Duque de Caxias n. 61

### Venda de eugenho

Vende-se um engenho em boa zona, com safra fundada de 3,000 pães, animaes e mais pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar, com Venancio Labatut & C.

### Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

### Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

### cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

### Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

### Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

### Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

### Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

### TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

### Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$600 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

### O ARCO DA VELHA

O melhor e o mais original livro de sortes que tenha aparecido este anno.
Vende se na
Livraria Bolitreau
Rua 15 de Novembro n. 46

### Vende-se

O engenho Cavaco, na comarca de Agua Preta, com safra e com destilação, movido a vapor, safrejando dous mil pães; a tratar na rua 1° de Março n. 17.

### SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

### XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

### PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a

PARA O FIGADO

### TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23

### FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

### CHAPELARIA MODELO

### NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

e rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA
FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

### LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.
Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inges dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

### LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

## FOLHETIM

### O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 141)

IV

DE NOUMÉA CHARMERETTES

Queria chegar depressa, muito depressa, o mais depressa possivel.

Em Melbourne um cabellereiro australiano tinha-lhe dado á barba comprida uma apparencia yankee que o tornava desconhecivel.

Uma roupa toda igual, comprada na mesma cidade e de córte igualmente americano completava a sua semelhança com um cidadão de Massachussets ou da Nova-Galles

Atravessou Pariz, dirigindo-se á «gare» de Oeste, amaldiçoando a lentidão da carruagem em que tinha entrado quando sahio do wagon.

Quando chegou á estação e comprou o bilhete; restando-lhe ainda meia hora antes da partida, começou a passeiar na sala de espera.

De repente, diante de um cubiculo onde se vendem charutos, vio o vulto de um individuo, ensebado e mal vestido.

— Bediche! exclamou elle, reconhecendo o antigo caixa da Club do Sport.

Bodiche! isto é, uma das testemunhas de vista d'aquella vida de outr'ora, cujas desordens tinham permittido que um dia o suppusessem capaz de um assassinato.

Um d'aquelles que o haviam impellido para aquelle abysmo medonho onde todo o seu futuro e toda a sua vida, toda a sua felicidade havia subitamente desapparecido.

A sua presença despertou em Desroches uma idéa.

Era occasião de saber se realmente podia arriscar-se na luta que ia travar sem correr risco de ser reconhecido.

Com o coração a pulsar-lhe dentro do peito, approximou-se do miseravel, que accendia um cigarro no bico de gaz da tabbacaria.

— Depois do senhor, disse elle friamente, disfarçando a voz.

Bodiche acabou de accender o cigarro e depois offereceu a Roberto o cabo de vidro do apparelho.

— Aqui tem, disse elle.

Roberto tocou na aba do chapéu com a mão, pegando com a outra no bico de gaz.

Bodiche lançou-lhe um olhar e afastou-se tranquilamente.

Não o tinha reconhecido

Approximou-se a hora da partida. Roberto dirigio-se para a plata-fórma e entrou para um compartimento, onde teve a felicidade de ficar completamente só. Alguns minutos depois d'este incidente, o trem largou com rapidez, emquanto Desdoches, ainda muito perturbado, reflectia no encontro que tinha tido.

Via n'isso um máo agouro e parecia que ia fraquejar diante da grandeza e das difficuldades da missão que havia tomado sobre si.

Abatido antes do combate, Roberto, sentia-se sem forças para o ataque, tão certa lhe parecia a derrota.

Fechou os olhos.

Appareceu lhe então o rosto meigo e austero de Mme. Gervais.

— Esqueces-te, gritou-lhe a voz da nobre senhora, de que tens de vingar o Dr. Gervais, teu bemfeitor e Mme. de Kermadec, tua segunda mãi? Esquece te de que tens de arrancar Magdalena a uma ignominia cem vezes peior que a morte?

Cumpre o teu dever, dir-te-hia o teu mestre que morreu por ter feito o seu!

Roberto ergue-se então impellido por aquella recordação.

Estava disposto a tudo.

O trem entrou na estação de Vannes ao romper do dia.

Seguindo á risca as instrucções combinadas em Nouméa, de accordo com Goëland e Florimond, Roberto, conduzindo elle mesmo a sua mala, dirigio se ao bairro de Calmont, onde as ruas estreitas e escuras, como nos tempos dos duques da Bretanha, são ainda marginadas por casas gothicas, de madeira.

Bateu a uma das mais arruinadas dessas casas, cuja porta era encimada por um ramo de pinheiro, amarellado e secco, indicando que era uma estalagem.

Estalagem ou casa de pasto de marujos, como demonstrava a taboleta meio apagada, que rangia impellida pelo vento do sul: *A Passagem da Linha.*

Apesar da hora matutina veio abrir a porta uma mulher velha.

— Venho da parte do Sr. Goëland, disse elle com a voz tremula.

Quando pronunciou estas palavras a mulher apressou-se em fazel-o penetrar no interior da casa, e sem lhe pedir explicações, levou-o para um quarto, modestamente, mas recentemente mobiliado.

— O Sr. Goëland preveniu-me, disse ella, da chegada de uma pessoa que elle esperava, e o quarto está prompto para recebel-o.

Goëland? está aqui?

— Sim senhor; não sabia? Ha oito dias que voltou de uma viagem.

— Tem razão! exclamou Roberto. A demora da minha viagem deu logar a que elle chegasse antes de mim. E onde está elle?

— Morava aqui, está bem visto. Ha tanto tempo que o conheço! Era o melhor camarada de meu defunto marido—a quem Deus haja—morto durante a guerra, ao lado do tenente Kermadec, em Bazilles. Foi o Sr. Goëland que recebeu o seu ultimo suspiro, e que me trouxe a sua cruz e o seu velho relogio de prata Estas cousas nunca se esquecem.

— Póde então prevenil-o immediatamente da minha viagem.

— Não senhor, sahio, esta manhã.

— Sahio? Mas sabe onde foi?

— Sim senhor. Apezar de não precisar d'isso para viver, pois que tem a sua reforma, o Sr. Goëland não queria ficar sem fazer nada. Desejou voltar para a casa onde servio antigamente.

— No Castello de Chamerettes?

— Justamente!

— Está no castello?

— E' muito provavel; pelo menos creio que lá estará hoje. O medico da familia, o Sr. Bonardel, havia lhe promettido. Deve ser empossado do seu logar esta manhã mesma, depois da cerimonia, por Mlle. de Kermadec, ou antes por Mme. Corvol.

— Que diz? exclamou Roberto, com grito doloroso. Que diz?

— Disse que o Sr. Goëland provavelmente havia de ser acceito por Mme. Corvol.

— Madame?

— Sim senhor; pois que esta manhã Mlle. de Kermadec casa-se com o Sr. Corvol.

— Hoje! esta manhã!

O mancebo soltou um rugido de raiva.

— Não! não! Isso não é possivel! não póde ser!

E deixando a velha espantada, Roberto sahio a correr para fóra.

Era dia.

As ruas enchiam-se já de operarios, que se dirigiam para o seu labor; as lojas abriam-se.

Como um louco, Roberto largou a correr sem se importar com as pessoas que se voltavam á sua passagem.

De repente ouvio atraz de si o rodar de uma carruagem, depois de uma segunda, depois de uma outra.

Passaram por elle rapidamente e elle vio pessoas em trage de rigor, que ao passar, lançavam sobre elles olhares admirados e curiosos.

Que gente é aquella?

Adivinhaes.

Eram os convidados para assistirem á cerimonia do casamento!

Iam assistir á união sacrilega do bandido e da victima.

Iam ver a consummação do facto infame!

Saltou um rugido de raiva.

— Não! Não ha de ser!

Como havia de impedil-o? Só tinha um partido a tomar agora.

Não era já muito tarde para tentar qualquer outra cousa?

Com um tiro de rewolver arrebentava os miolos de Corvol e matava-se depois.

Mme. Gervais chegava d'ahi a pouco. Diria a verdade á Magdalena, explicar-lhe hia o procedimento e vingaria a sua memoria!

Iriam ambos chorar sobre o canto de terra onde estava enterrado o cadaver do innocente, do martyr.

Era quanto bastava.

A multidão de carruagens conduzindo convidados, continuava a passar cada vez mais numerosa.

Roberto lembrou-se de que alguem notando o ar perturbado pudesse talvez parar, pedir-lhe informações, perguntar-lhe o que fazia n'aquella estrada, para onde ia.

Isso desvial-o-hia do seu fim, impediria a realisação dos seus projectos.

Lançou-se através dos campos para chegar a um atalho que conhecia bem, e que ia ter, sem passar pela cidade aos muros do parque de Charmerettes.

Ahi chegando, á sombra do arvoredo, foi accommettido de um immenso desespero e parou um instante.

Os sinos da capella repicavam alegremente, chamando os habitantes das vizinhanças para virem festejar o casamento da bôa « menina » e assistirem á benção dada ao radiante par. Via ao longe correr a multidão, e augmentar cada vez mais o numero de carruagens dos convidados.

— Oh! exclamou este. E' o senhor! Até que emfim!...

— Ah! meu amigo! meu pobre amigo! Muito tarde, não é verdade? E' muito tarde.

— Muito tarde! O que é muito tarde. Sr. Roberto, respondeu afinal Goëland depois de ter correspondido ao abraço do mancebo.

— Dentro de poucos instantes não estará ella unida para sempre áquelle miseravel?

— Para sempre, é, com o devido respeito, affirmar muito!

— Ella! mulher de Corvol! Os homens e Deus consagram essa união horrivel! Oh! isso não póde ser!

— Diabo! Impedir o maire ou o adjunto, é o adjuncto que funcciona hoje, de recitar a sua cantilena, e o Sr. cura de engrolar os seus padres nossos, parece me muito difficil n'este momento. O que, se não sou muito curioso, pretende fazer?

— Entro na capella, mato o miseravel e mato-me depois.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42